



Conselho Regional de Serviço Social -12ª Região

Relatório de gestão do exercício 2015

Relatório de gestão do exercício 2015

Conselho Regional de Serviço Social -12ª Região

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	5
2 - APRESENTAÇÃO	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	7
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	7
3.2 COMPETÊNCIAS	8
3.3 NORMAS	9
3.4 HISTÓRICO	10
3.5 ORGANOGRAMA	11
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	12
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	12
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	13
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	15
4.2 RESULTADOS	16
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	42
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	43
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	47
4.3.3 RECEITAS	48
4.3.4 DESPESAS	51
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	53
4.5 FISCALIZAÇÃO	54
4.6 INDICADORES	55
5 - GOVERNANÇA	61
5.1 GOVERNANÇA	61
5.2 DIRIGENTES	62
5.3 AUDITORIA	67
5.4 APURAÇÕES	68
5.5 GESTÃO RISCOS	69
5.6 REMUNERAÇÕES	70
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	73
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	74

6.1 CANAIS DE ACESSO	74
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	75
6.3 TRANSPARÊNCIA	76
6.4 ACESSIBILIDADE	78
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	79
7.1 ORÇAMENTO	79
7.2 NCASP	80
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	81
7.4 DEMONSTRAÇÕES	82
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	82
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	82
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	83
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	85
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	87
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	88
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	89
8.2.1 SISTEMAS	90
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	91
9.1 TCU	91
9.2 INTERNO	92
9.3 DANOS AO ERÁRIO	93
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	94
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	94
11 - ANEXOS E APÊNDICES	95
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	95
ASSINATURA(S)	96

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Introdução

Conselho Regional de Serviço Social

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Esta relatório de gestão apresenta as ações, atividades e posicionamentos éticos-políticos adotados no âmbito do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 12ª Região. Tratando-se de uma entidade de personalidade jurídica de direito público, com jurisdição no Estado de Santa Catarina, tem por finalidade disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício profissional da profissão de assistente social em sua jurisdição.

O relatório ora apresentado tem por finalidade qualificar e quantificar as ações realizadas no ano de 2015, tendo como referência as indicações da “Oficina de Planejamento Participativo” construído na Gestão 2014/2017, bem como as deliberações do 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS. No sentido de garantir a transparência e o acesso à informação o relatório em tela apresenta também o balanço financeiro deste ano.

O relatório é composto pelas ações políticas da Diretoria e das Comissões Precípua e Temáticas, quais sejam:

- Diretoria
- Comissão Administrativo-Financeira
- Comissão de Inscrição
- Comissão de Inadimplência
- Comissão Permanente de Ética
- Comissão de Orientação e Fiscalização
- Comissão de Comunicação
- Comissão de Políticas Sociais
- Comissão de Articulação e Formação
- Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos

Além das ações das Comissões acima referidas, este relatório apresenta as ações do Conselho Fiscal e o Balanço Financeiro 2015.

Assim, este relatório registra o compromisso estabelecido com a categoria dos/das Assistentes Sociais, em assegurar o pleno exercício profissional, observando os princípios da ética, da liberdade, da democracia, da justiça social e da autonomia, com vistas a garantir o compromisso com a classe trabalhadora.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Serviço Social		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRESS/SC	CNPJ	76.557.099/0001-99
NATUREZA JURÍDICA	Direito Público	CONTATO	(48)3224-6135
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	cress@cress-sc.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.cress-sc.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua dos Ilhéus, 38		
CIDADE	Florianópolis	UF	SC
BAIRRO	Centro	CEP	88010560
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	Edifício: APLUB, 10º Andar Salas: 1004/1005/1006		

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Tem por finalidade disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de assistente social no Estado de Santa Catarina.

Informações adicionais

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei nº 8.662/93 - Dispõe sobre a regulamentação da profissão e dá outras providências.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS
Regimento Interno CRESS/SC
Código de Ética - Resoluções 290/94; 293/94; 333/96; 594/11.
Política Nacional de Fiscalização.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Resolução CFESS 594/11: Altera o Código de Ética; Resolução CFESS 590/10: Regulamenta o procedimento de aplicação de multas pelos CRESS; Resolução CFESS 588/10: Revoga o inciso do artigo 28 da Consolidação das Resoluções do CFESS nº 582/10; Resolução CFESS 582/10: Regulamenta a Consolidação das Resoluções do Conjunto CFESS/CRESS; Resolução CFESS 572/10:

Dispõe sobre a obrigatoriedade de registro nos Conselhos Regionais de Serviço Social, dos assistentes

sociais que exerçam funções ou atividades de atribuição do assistente social, mesmo que contratados sob a nomenclatura de Cargos genéricos; Resolução CFESS 569//10: Dispõe sobre a vedação da realização de terapias associadas ao título e/ou ao exercício profissional do assistente social; Resolução CFESS 568/10: Regulamenta o procedimento de aplicação de multas; Resolução CFESS 559/09: Dispõe sobre a atuação do assistente social, inclusive na qualidade de perito ou assistente técnico,

quando convocado como testemunha; Resolução CFESS 557/09: Dispõe sobre a emissão de pareceres,

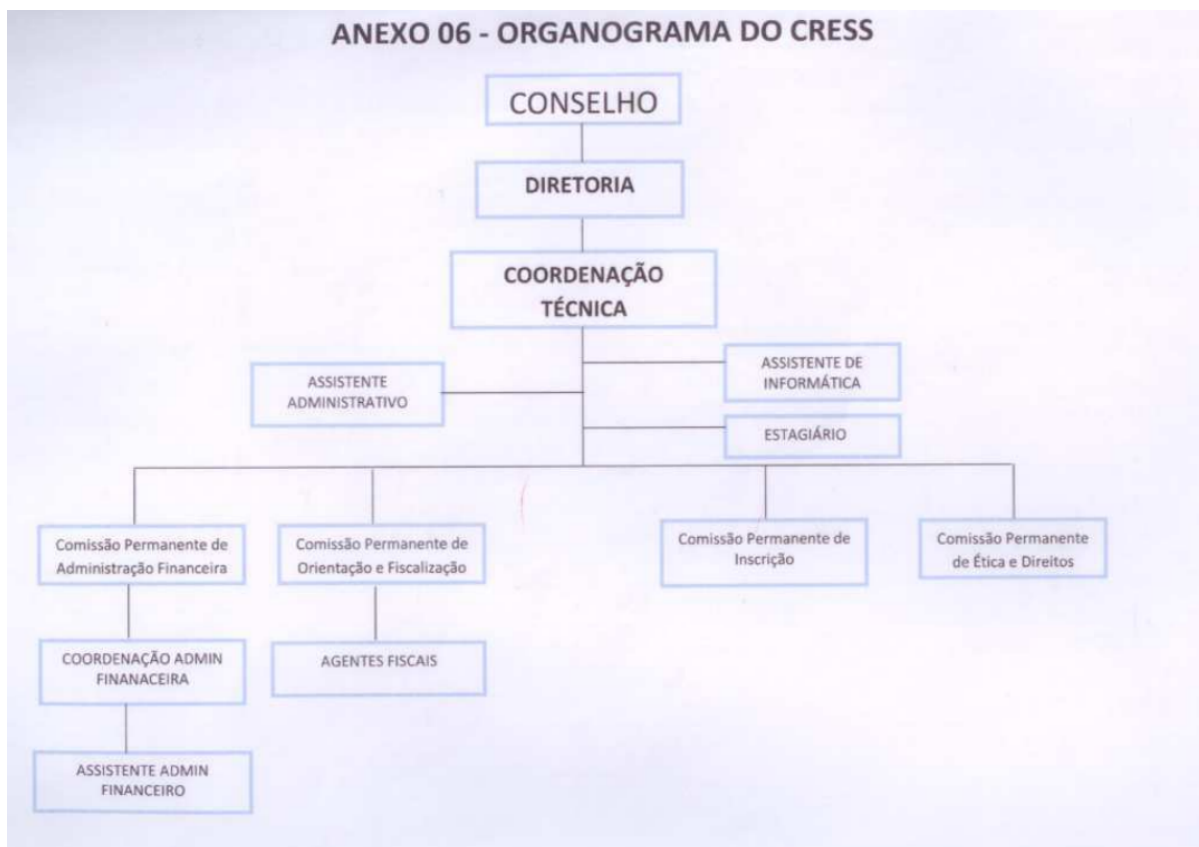
laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais; Resolução 556/09: Procedimentos para efeito da Lacração do Material Técnico e Material Técnico-sigiloso; Resolução CFESS 533/08: Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social; Resolução CFESS 512/07: Reformula as normas gerais para o exercício da fiscalização profissional e atualiza a política nacional de fiscalização; Resolução CFESS 493/06: Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional; Resolução CFESS 489/06: Estabelece normas vedando condutas discriminatórias ou preconceituosas; Resolução CFESS 467/05: Altera o parágrafo 1º e inclui o parágrafo 2º no artigo 1º da Resolução CFESS 418/01 (Tabela de honorários); Resolução CFESS 443/03: Institui procedimentos para a realização de desagravo público; Resolução CFESS 427/02: Dispensa de pagamento da anuidade o assistente social que completar 60 anos de idade; Resolução CFESS 383/99: caracteriza o assistente social como profissional da saúde.

Informações adicionais

3.4 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Serviço Social de Santa Catarina originariamente foi constituído como seccional do Conselho Regional de Serviço Social do Rio Grande do Sul, sendo criado em Santa Catarina, no ano de 1982. Suas primeiras ações pautaram-se na organização administrativo financeira, igualmente iniciaram os trabalhos através das ações precipuas do CRESS, sendo elas: Orientação e Fiscalização, Inscrição e Inadimplência e Comissão Permanente de Ética. Após a sua estruturação, além de suas atividades precipuas o Conselho passou a implementar ações políticas em face das demandas da categoria profissional, bem como pelas ações e deliberações do conjunto Conselho Federal e Regionais de Serviço Social. A primeira Diretoria, foi constituída em 1982, por homologação do CFESS e a partir do mesmo ano, institui-se as eleições diretas, na qual hoje já transcorrem 12 (doze) gestões.

3.5 ORGANOGRAMA



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

DIRETRIZES DO CRESS

1. Fortalecer o compromisso do CRESS com a consolidação e ampliação da cidadania pela garantia de direitos civis, sociais e políticos, através da participação em atos públicos, movimentos sociais, em conselhos de direitos e de políticas públicas e em fóruns setoriais;
2. Valorizar e lutar pela ampliação do mercado de trabalho do Assistente Social, objetivando ações pela implementação de concursos públicos e elaboração de projetos de lei junto aos parlamentares estaduais que garantam espaço ao profissional de Serviço Social nas áreas da educação, sistema prisional, judiciário, entidades de assistência social, nas secretarias regionais, empresas, associações de municípios, entre outras;
3. Solidificar e firmar parcerias com Universidades, CFESS, Núcleos e/ou Associações Profissionais para realização de cursos de qualificação e formação profissional bem como para dar continuidade ao Projeto Ética em Movimento;
4. Estabelecer relações de proximidade e parceria com Núcleos e/ou Associações Profissionais da categoria;
5. Participar da Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina na luta pela profissionalização do serviço público, pela garantia da qualidade dos serviços prestados à população e demais frentes de interesse das profissões regulamentadas;
6. Buscar o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de comunicação do CRESS, como boletim informativo, boletim digital, homepage, correspondências, diretório eletrônico de grupos, entre outros, como forma de garantir transparência nas informações e reciprocidade nas relações com a categoria;
7. Priorizar as visitas de orientação e fiscalização do exercício profissional nas diferentes regiões do estado de Santa Catarina, dando ênfase a atividades que dêem visibilidade à profissão, ao esclarecimento da Lei 8662/93 e a abertura de campos de trabalho;
8. Objetivar estratégias e propiciar espaços para construir uma maior visibilidade a profissão de Assistente Social junto a usuários, empregadores, comunidades e a sociedade em geral.

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Planejamento Estratégico

Revisar o PCCS do CRESS

- Revisar e aprimorar o PCCS;
- Aprimorar o plano de cargos e salários definindo indicativos claros de progressão e isonomia entre cargos semelhantes;
- Redimensionar as funções do PCCS;
- Realizar a gestão de pessoas vinculadas à coordenação técnica;
- Realizar a organização, padronização e aperfeiçoamento de fluxo de trabalho;
- Realizar a contratação de empresa para relações interpessoais no CRESS;

Qualificar os processos internos

- Elaborar cronograma interno anual do CRESS (feriados, férias...);
- Viabilizar mecanismo de organização da agenda interna;
- Criar protocolo de documentos expedidos pelo CRESS;
- Aperfeiçoar registros dos processos de habilitação no SISCAF;
- Repensar layout do CRESS e/ou aquisição da nova sede;
- Fortalecer o GT Gestão do Trabalho;

Fortalecer a aproximação com a categoria

- Fortalecer a descentralização e o protagonismo político e coletivo da categoria;
- Implantar os NUCRESS;

Aprimorar as reuniões do pleno

- Garantir a efetividade dos momentos das Comissões no Pleno;

Qualificar a articulação e alinhamento das comissões

- Garantir a articulação entre as comissões valorizando os indicativos apresentados pelas comissões precípuas;
- Promover capacitações internas entre conselheiros(as) e trabalhadores(as) sobre a legislação profissional e posicionamentos políticos do conjunto CFESS / CRESS;

Desenvolver campanhas para as políticas do CRESS

- Intensificar a defesa das políticas de proteção social;
- Promover ampla campanha de fortalecimento da luta em relação à implementação da jornada de 30h;
- Defender a formação e exercício profissional de acordo com o PEP do Serviço Social;
- Criar campanha para a sociedade acerca da profissão;
- Retomar a campanha da autonomia profissional.

Aprimorar os processos de comunicação

- Aprimorar o fluxo de comunicação entre trabalhadores e conselheiros;
- Intensificar a comunicação entre o CRESS e a categoria;
- Melhorar a comunicação entre as comissões de trabalho;
- Identificar os determinantes da fragilidade na comunicação interna;
- Criar o hábito do registro dos eventos externos por parte dos conselheiros e trabalhadores e envio para comissão de comunicação;
- Dar visibilidade ao CRESS via vídeo institucional;
- Criar estratégias de aproximação do CRESS junto aos centros acadêmicos.

Intensificar a aproximação com os movimentos sociais

- Buscar a inserção e aproximação aos movimentos sociais e de suas lutas quando coerentes ao projeto ético-político da profissão;
- Criar estratégias de aproximação com os movimentos sociais.

Qualificar a representação do CRESS nos espaços / Comunicação Social

- Pensar e qualificar criticamente a participação de representantes do CRESS nos espaços de controle social e outros;

Incentivar a formação continuada

- Articular parcerias para formação continuada (Escola do Legislativo / FECAM / ASCOP, etc);
- Ampliar o número de UFA's do CRESS na Academia.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

Apresentamos a seguir, a missão, as competências legais e a análise crítica que fundamenta ação deste Conselho.

Missão/Finalidade institucional

Disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício legal da profissão de Assistente Social em seu âmbito de jurisdição de acordo com os princípios éticos, políticos e normas gerais estabelecidos pelo Encontro Nacional CFESS/CRESS, e nos termos que dispõe as Leis 8.662/93 e 9.649/98

Competências Legais

Orientação, Fiscalização e Habilitação dos bacharéis de Serviço Social para o exercício profissional de Assistente Social e, instrução e julgamento dos Processos Éticos Disciplinares.

Análise crítica

O CRESS 12ª Região tem propiciado a defesa da profissão em todo o Estado de Santa Catarina, seja por meio da atuação das comissões nas ações de orientação e fiscalização, ou por meio da comissão de inscrição, assegurando a habilitação profissional, e no que concerne ao controle fiscal e financeiro, a comissão de inadimplência tem assegurado ações incisivas junto a categoria profissional.

Outro aspecto relevante, tem sido as ações das comissões temáticas, as quais tem promovido campanhas, reflexões e ações políticas, fortalecendo a profissão no Estado de Santa Catarina.

4.2 RESULTADOS

Diretoria:

Ações realizadas:

Revisar o PCCS do CRESS

Após a análise da diretoria, juntamente com reunião organizada com todos/as os/as trabalhadores para reavaliar o atual Plano de Cargos Carreira e Salários, definiu-se pela contratação de empresa especializada para a efetivação da revisão geral do plano, que terá início no ano de 2016.

Qualificar os Processos Internos

Frente à necessidade de qualificar as condições estruturais para o desenvolvimento dos trabalhos técnicos e políticos do CRESS, elaborou-se um calendário anual geral do CRESS, onde constam todas as reuniões de Conselho Pleno, Diretoria, Comissões, bem como cursos seminários voltados às atividades desta autarquia. Semanalmente a coordenação técnica do Conselho encaminha a agenda atualizada a todo o conjunto de conselheiros/as, trabalhadores/as e assessores/as, tendo por objetivo a organização das agendas individuais e coletivas;

No sentido de monitorar as ações pendentes do CRESS, para além do protocolo de registro de entrada de documentos no CRESS, já instituído anteriormente, neste ano criou-se também o protocolo de documentos expedidos;

Retomar a análise de imóveis para aquisição de nova sede. Cabe registrar que esta demanda surgiu em função do Edifício onde está instalada a sede administrativa do Conselho, não ter acessibilidade para cadeirantes. Foram realizados diversos orçamentos acerca desta necessidade no decorrer do ano de 2015. Mediante as mudanças no edifício, que agora asseguram a acessibilidade e, frente à realidade do mercado imobiliário, esta diretoria entendeu que o fato que originou a necessidade de mudança foi sanado e, definiu por não adquirir novo imóvel.

Fortalecer a aproximação com a categoria

No sentido de fortalecer a aproximação com a categoria profissional, bem como qualificar a ação profissional, foram organizadas várias rodas de conversa com temas vinculados ao exercício profissional; rodas de conversas que serão descritas nas diversas comissões de trabalho do CRESS, podendo aqui destacar os temas: a) Previdência e Assistência Social; b) Aborto: reflexões sobre as orientações da Nota Técnica do SUS sobre o tema; c) População em Situação de Rua e o Exercício Profissional com esta população; d) Desastres Naturais e a atuação do/a Assistente Social; e) SUAS e Benefícios Eventuais;

Durante o ano foram realizados 9 encontros regionais, sobre o tema “Assistente Social: competências, atribuições e defesa das políticas públicas” e nos mesmos encontros refletiu-se acerca da organização política da categoria, nas cidades de Itajaí, São José, Mafra, Rio do Sul, Criciúma, Chapecó, Caçador, Joaçaba, Brusque e Joinville.

Deste encontros resultaram a criação dos NUCRESS como meio de organização da categoria, nas cidades de São José, Mafra, Rio do Sul, Criciúma, Chapecó, Caçador e Joinville.

Aprimorar as reuniões do pleno

Consolidando o processo democrático e participativo o conjunto CFESS/CRESS organiza sua

dinâmica de trabalho através das comissões precípua e temáticas, conforme já descrito anteriormente. Neste sentido, para que as reuniões do Conselho Pleno sejam asseguradas como espaço Deliberativo, este conselho criou uma metodologia de trabalho em que todas as demandas originadas e encaminhadas para o CRESS, sejam amplamente discutidas no âmbito das comissões e posteriormente seus encaminhamentos sejam deliberados na reunião do conselho pleno;

Outra ação implantada a partir das reflexões realizadas no processo de planejamento da Gestão foi o de realizar rodízio da coordenação entre os/as conselheiros/as das reuniões mensais do Conselho Pleno.

Qualificar a articulação e alinhamento das comissões

Viabilizando a interlocução entre as comissões, no ano de 2015, tivemos reuniões conjuntas entre comissões para tratar de assuntos específicos, entre elas podemos destacar a supervisão direta de estágio, onde a comissão de Orientação e Fiscalização e Articulação e Formação, organizaram o processo de credenciamento online dos campos de estágio de todas as Unidades de Formação Acadêmicas de Santa Catarina; outro ponto de articulação importante ocorreu entre as comissões de Comunicação e Administrativo-Financeira, que organizaram todo o portal de transparência assegurado pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011;

Assegurado o momento das comissões nas reuniões de Conselho Pleno, onde além das deliberações que são realizadas, os/as coordenadores/as das comissões fazem o repasse de todos os debates e ações que vem sendo efetuados pelas comissões;

Quanto à criação de espaço para garantir coletivamente as discussões das legislações e posições políticas do conjunto CFESS/CRESS, previamente planejadas, informamos que no exercício de 2015, não foi possível, porém, foi planejada a ação para 2016.

Aprimorar os processos de comunicação

Para otimizar a comunicação com a categoria várias ações foram realizadas, pelas diversas comissões de trabalho, destaca-se: boletins eletrônicos, rodas de conversa, jornal Via Social, atualização do site, criação da fanpage;

A comissão de Comunicação organizou um vídeo institucional, no qual apresenta toda a organização administrativa e política do CRESS. Este vídeo foi amplamente utilizado em todos os eventos vinculados ao dia 15 de maio, dia que se comemora a profissão no Brasil, bem como em outros espaços políticos importantes à categoria profissional;

Representantes do CRESS participaram do evento nacional organizado pela Executiva Nacional da ENESSO, ocorrido em Florianópolis, onde debateu amplamente a supervisão direta de estágio, a luz da Lei 8662/1993 e Resolução CFESS 533/2008.

Incentivar a formação continuada

Ação:

Divulgar o projeto CRESS na academia nas UFAS - neste ano contamos com a adesão da Universidade Federal de Santa Catarina e a UNOCHAPECÓ;

Realizar Congresso Catarinense de Assistentes Sociais - conforme deliberação da Assembleia ordinária da Categoria em outubro de 2015, o mesmo ocorrerá no ano de 2016;

Realizar curso “Ética em Movimento” - conforme planejado estas ações ocorreram nas cidades de Florianópolis e Joinville.

Ações não realizadas:

Realizar reuniões mensais do GT Trabalho

Em função da necessidade de revisão do Plano de Cargos Carreira e Salários, a Diretoria definiu por retomar as reuniões após a conclusão da referida revisão;

Frente o aumento de trabalhadores no quadro deste conselho, definiu-se pela mudança de layout dos diversos espaços de trabalho. Por não ter tido tempo hábil, esta ação foi planejada para 2016.

Desenvolver campanhas para as políticas do CRESS

Dar visibilidade às campanhas anteriores.

Definir políticas objeto dos debates 2015.

Trabalhar campanha CFESS 2015.

Trabalhar campanha de autonomia profissional.

Em função de reestruturação da Comissão de Licitações, igualmente pela necessidade de produzir as peças das campanhas, que dependiam das licitações, não houve tempo hábil para realizar as ações, sendo deslocadas para o ano de 2016.

Intensificar a aproximação com os movimentos sociais

Por questões de organização e demandas originadas a Gestão do CRESS, esta ação não foi realizada.

Incentivar a formação continuada

Realizar levantamento de possíveis parceiros.

Frente o aumento de trabalhadores no quadro deste conselho, definiu-se pela mudança de layout dos diversos espaços de trabalho. Por não ter tido tempo hábil, esta ação foi planejada para 2016.

Qualificar a representação do CRESS nos espaços de Controle Social

Realizar reunião específica com representantes;

Criar grupo de e-mails;

Realizar reunião com representantes no preparatório para os encontros descentralizados do conjunto CFESS/CRESS.

Importante registrar que o planejamento da Gestão “Coletivizar para seguir na Luta” -2014/2017 foi organizado para que todas as ações sejam realizadas ao término do exercício da mesma. Assim sendo, neste momento apresentamos através do processo de monitoramento as ações realizadas e ainda não realizadas, durante o exercício de 2015.

Outras ações realizadas:

A Gestão, considerando todos os/as conselheiros/as, no sentido de qualificar as ações do CRESS participou dos Seminários e GTs Regionais e Nacional, vinculados ao conjunto CFESS/CRESS, conforme destacado:

Seminário Serviço Social e Diversidade Trans 11 e 12/06

Encontro Preparatório Santa Catarina - 09 e 10/07
IX Encontro do Fórum das COFI's Sul – 16/07
IV ComunicaSul – 16/07
Encontro Descentralizado Região Sul – 16, 17 e 18/07
IV Seminário Nacional de Comunicação – 03 e 04/09
44º Encontro Nacional CFESS/CRESS – 04 05,06 e 07/09
IV Plenária Estadual FETSUAS/SC – 11/09
Oficina Regional ABEPSS Sul I – 23 e 24/09
G. T. Trabalho e Formação;
G. T. Transborde do Judiciário
G.T. SISCAF/WEB;
G.T. COFI/Revisão dos Instrumentais da Fiscalização.
G.T. Agenda Permanente

Registramos que aqui somente elencamos os eventos, informado que cada ação desta será qualificada nas ações realizadas pelas comissões precípuas e políticas do CRESS 12ª Região, constantes deste relatório.

A partir do planejamento da gestão, que visa fundamentalmente à organização administrativa do CRESS, incorporamos as ações planejadas por eixo temático, conforme comissões abaixo elencadas:

Comissão Administrativo-financeira;
Comissão de Inscrição;
Comissão de Inadimplência;
Comissão Permanente de Ética;
Comissão de Orientação e Fiscalização;
Comissão de Comunicação;
Comissão de Políticas Sociais;
Comissão de Articulação e Formação;
Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos.

Comissão Administrativo-Financeira:

Ações realizadas

Organizar a estrutura funcional do CRESS

A fim de organizar o fluxo das ações financeiras, foi criada a Resolução CRESS nº 07/2015, que determina nos seus parágrafos 4º e 5º que, se a compra ou prestação de serviços do bem solicitado for até R\$4.000,00 (quatro mil reais), a Comissão Administrativo Financeira emitirá despacho autorizando o Setor Financeiro a proceder à contratação direta, por dispensa de licitação em razão do valor, conforme Art. 24, I e II da Lei 8.666/1993, observando a previsão orçamentária anual do

enquadramento do objeto por dispensa de licitação para fins de prestação de contas;

Mas em caso de valor superior ao limite estipulado no parágrafo anterior e deferido o pedido de compra e/ou prestação de serviço, a Comissão Administrativo/Financeira emitirá despacho à Coordenação Técnica, para que esta solicite à Diretoria a determinação de abertura de procedimento administrativo perante a Comissão de Licitação;

Através do Concurso Público 001/2013, para as vagas de Assistente Técnico de Informática e Assistente Administrativo, foi convocada a 7ª colocada na vaga de Assistente Administrativo Jr., a qual assumiu no dia 01/09/2015, tendo em vista que os candidatos/as anteriores desistiram. Este Concurso foi prorrogado por mais dois anos a partir de maio/2015;

Investir na Capacitação dos Funcionários, Conselheiros e Colaboradores

Conselheiros, colaboradores e funcionários técnicos e administrativos tiveram oportunidade de representar o CRESS e participar em vários eventos importantes, que contribuíram para novos conhecimentos e aprimoramento do trabalho;

Foram realizados alguns treinamentos via web, pela Implanta Informática contando com a participação de todos os funcionários administrativos e técnicos;

Foi realizado também curso de Licitação e Contratos com formação em Pregoeiro pela ASCOP/SC e também pelo CRESS/SC.

Manter o Convênio/Implanta – SISCAFW (Sistema de Cadastro de Profissionais), SISCONT (sistema Contábil), SISPAT, Gestão TCU e Processos

O Convênio com a empresa Implanta Informática para o ano de 2015 foi no valor de R\$ 2.618,73 (mensal). Para o ano de 2016, com as correções exigidas por lei, o valor mensal será de R\$ 2.899,96. Este convênio disponibiliza aos CRESS suporte técnico telefônico e via acesso remoto.

Condições de Trabalho do CRESS

Visando a melhoria nas condições de trabalho e melhor atendimento aos profissionais, houve investimento na aquisição de uma impressora a laser, através de locação;

Para utilização do Programa "Processos" adquirido através da empresa Implanta Informática, o qual permite um controle amplo de todos os processos existentes no CRESS-12ª Região, foi realizado um treinamento de cinco dias aos/as trabalhadores/as que irão operacionalizar o referido programa;

Foi contratada também, a empresa SOCIESC - Sociedade Educacional de SC para realização do curso: Licitações e Contratos com Formação e Habilitação de Pregoeiro, o qual foi ministrado em março/2015, possibilitando a capacitação da Comissão de Licitação e dos demais trabalhadores/as e conselheiros/as;

Conclusão da instalação da nova central telefônica, com atendimento digital;

Compra de materiais de expediente de acordo com a necessidade de utilização.

Ações não realizadas:

Não foi efetuada a compra do ar condicionado quente e frio, e uma mesa redonda de escritório,

pois o layout das salas não foi concluído, está em análise pela Comissão de Licitação.

Outras ações realizadas:

A Comissão Administrativo-Financeira realizou 14 reuniões no ano de 2015, sendo composta pelos seguintes membros: Rosana Maria Prazeres – AS nº 2840 – CRESS 12ª Região - Presidente; Rosinete Delfino Laurindo – AS nº 1839 – CRESS 12ª Região - Vice-Presidente; Zenici Dreher Herbst - AS nº 3114 - CRESS 12ª Região - 1ª Secretária; Kátia Carvalho Figueiredo - AS nº 1023 - CRESS 12ª Região – 1ª Tesoureira, Marta de Lourdes de Almeida Nunes – AS nº 5011 – CRESS 12ª Região - 2ª Tesoureira; Tânia Regina Dingee Goulart – Funcionária – Membro e Juliana Zilda Souza – Assessora Contábil.

Orçamento 2015:

R\$ 1.532.066,20

Total Receita Arrecadada:

R\$ 1.439.950,40

Total Despesa Realizada:

R\$ 1.246.007,92

Conselho Fiscal:

O Conselho Fiscal tem como principal função, apreciar as contas do seu respectivo CRESS, verificando a regularidade dos documentos contábeis e financeiros.

A ação do Conselho Fiscal está vinculada a Comissão Administrativo-Financeira, como também a tesouraria. Conta com o suporte da assessoria contábil, a qual é contratada através de licitação.

Ações realizadas:

Realizar reuniões ordinárias para análise dos balancetes mensais, reformulações orçamentárias, proposta orçamentária e relatório de atividades

Realização de (11) onze reuniões ordinárias do Conselho Fiscal;

Foram realizadas também, 14 Reuniões Administrativo/Financeira, com o objetivo de analisar os procedimentos e ações do CRESS, deliberadas para execução somente após aprovação da diretoria e/ou Conselho Pleno.

Submeter ao Conselho Pleno para aprovação, as análises dos balancetes mensais, reformulações orçamentárias e prestação de contas

Análise dos balancetes mensais, através de exame minucioso dos documentos contábeis;

Análise da proposta orçamentária.

Analisar os documentos contábeis do CRESS, sugerindo providências para a devida regularização, quando necessário

Análise das reformulações orçamentárias;

Elaboração de Ata e Parecer, os quais são enviados mensalmente ao CFESS, referente ao que foi analisado;

Foram realizadas também, 14 Reuniões Administrativo/Financeira, com o objetivo de analisar os procedimentos e ações do CRESS, deliberadas para execução somente após aprovação da diretoria e/ou Conselho Pleno;

As considerações que foram realizadas pelo Conselho Fiscal foram sempre acatadas pelo Conselho Pleno, sendo que o CRESS vem efetuando as suas ações fundamentado em seu orçamento, procurando manter a sua estabilidade financeira.

Comissão de Inscrição:

As ações que são desenvolvidas pela Comissão de Inscrição, são transversais a todas as comissões de trabalho do CRESS, em especial das comissões precípuas, entre elas: a comissão Permanente de Ética, comissão de orientação e fiscalização e inadimplência. Assim sendo, a comissão reuni-se ordinariamente uma (1) vez ao mês e, extraordinariamente quando necessário, tendo por objetivo assegurar todo o fluxo de trabalho, conforme as demandas abaixo apresentadas. A Comissão é composta da seguinte maneira: Conselheiras: Coordenadora Jacquelline Benedet Martins, CRESS 1380, Natalli Pazini Silva, CRESS 4449, Coordenadora Técnica Maria Dolores Thiesen, CRESS 1811, colaboradora Maria da Graça Bitencourt, CRESS 1102 e pela Agente Administrativa Lúcia Bruneto.

Ainda, no sentido de unificar as padronizações de todos os processos que envolvem registros, transferências e cancelamento dos/as profissionais, o CRESS 12ª Região participou das reuniões organizadas pelo GT SISCAFWEB/CFESS/CRESS na cidade de Brasília, e contou com a presença da – Coordenadora da Comissão Jacquelline Benedet Martins, CRESS 1380, da Coordenadora Técnica Maria Dolores Thiesen, CRESS 1811 e da Agente Administrativo Lúcia Bruneto, nas seguintes datas: 12 e 13 de março de 2015; 12 e 13 de abril de 2015; 27 de junho de 2015; 19 de outubro de 2015.

Ações realizadas

Garantir o fluxo dos processos de inscrição, cancelamento, transferência dos registros profissionais

Transferência de Inscrição Principal - Homologadas	42
Transferência de Inscrição Principal - Deferidas	31
Reinscrição	30
Apostilamento de Nome	25
Interrupção de Registro Profissional	03
Registro de Pessoa Jurídica	01
Cancelamento Pessoa Jurídica	01
Indeferimento Pessoa Jurídica	02
Inscrição Secundária	02
Total de Processos Movimentados	599

Ações realizadas:

Neste ano, o CRESS 12ª Região desenvolveu o Projeto "CRESS na Academia" em duas edições, com as seguintes Unidades de Formação Acadêmicas/UFA's: Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, no dia 10 de julho e com a UNOCHAPECÓ, no dia 27 de outubro. Este projeto no decorrer dos anos, vem se consolidando num importante espaço de formação para os/as futuros/as profissionais de Serviço Social, bem como num importante espaço de articulação com as UFA's e docentes. Os principais temas abordados com os/as estudantes estão relacionados a estrutura e objetivos do CRESS, questões relacionadas aos processos de registro profissional dos/as bacharéis, reflexões a partir do código de Ética do/a Assistente Social e, temas vinculados as competências e atribuições privativas dos/as futuros profissionais no exercício da profissão. No ano, recebemos em média 70 estudantes, o que demonstra importante adesão das UFA's e dos/as estudantes, neste espaço de construção coletiva da profissão. Ressalta-se que este projeto é desenvolvido pela comissão de inscrição do CRESS e, articula-se com a Comissão de Permanente de Ética e Comissão de Orientação e Fiscalização.

Assegurado de todo o desenvolvimento dos trabalhos técnico administrativo, para o envio de ofícios, atestado de regularidade funcional, carteiras, cédulas profissionais e carnes das anuidades exercício 2016.

Comissão de Inadimplência:

Com o objetivo de assegurar o recebimento das anuidades dos anos anteriores, a comissão de inadimplência vem se reunindo mensalmente para analisar os processos e emitir pareceres acerca dos processos devidos. A comissão conta com o trabalho da seguinte equipe: Conselheira Coordenadora Jacquelline Benedet Martins, CRESS 1380, Coordenadora Técnica Maria Dolores Thiesen, CRESS 1811, pela Agente Administrativa Lúcia Bruneto, Assistente Administrativo Rafael do Nascimento Pereira, Assistente Administrativa Ana Cristina Schurhaus Mello Técnico de Informática Daniel Colombo e Assessora Jurídica Denise Joppi. Frente às questões analisadas, foram executados os seguintes encaminhamentos:

Assegurar o recebimento dos tributos dos anos anteriores

Ações realizadas:

Em 2015 foram encaminhadas cartas aos profissionais lembrando do pagamento da anuidade do exercício, bem como Notificação de lançamento em Dívida Ativa do ano de 2014;

Renegociações das dívidas através do Termo de Confissão de Dívida;

Execução fiscal dos/as profissionais que não aderiram a possibilidade de renegociação da dívida e que já completaram débitos referente a 4 anuidades.

Comissão Permanente de Ética:

As denúncias Éticas encaminhadas ao CRESS, são recebidas, tendo por fundamento a Resolução CFESS 660/2013, que normatiza toda a prática processualista da ética no Conjunto CFESS/CRESS, sendo encaminhadas, inicialmente, para a Conselheira Presidente e, imediatamente, esta encaminha a denúncia para a Comissão Permanente de Ética, que têm por objetivo receber a denúncia e proceder todos os atos normativos que esta requer. A Comissão encaminha toda fase pré-processual, que conta com a Coordenação da Conselheira Danielle Cardoso M. Sobreira, CRESS 3326, Conselheira Kátia Carvalho Figueiredo, CRESS 1023, Assistente Social de Base Magali Régis Franz, CRESS 1168 e com a Coordenadora Técnica Maria Dolores Thiesen, CRESS 1811, assegurando com isto, o princípio constitucional da Ampla Defesa e do Contraditório, já nesta Fase. A denúncia poderá ser arquivada, de forma fundamentada, sempre que a Comissão Permanente de Ética entender pertinente, bem como poderá proceder a denúncia e encaminhar ao conselho pleno para os encaminhamentos posteriores. No caso do procedimento da denúncia, o Conselho Pleno deverá designar uma Comissão de Instrução Ética formada por 2 (dois/as) Assistentes Sociais, Ativos/as Inscritos/as no CRESS, sempre, por profissionais de Base, ou seja, que não fazem parte do quadro da Gestão do CRESS, para dar sequência a instrução do processo, até o encaminhamento para o Julgamento Ético em primeira instância, realizado em Conselho Pleno específico para o ato. Frente os processos em tramite, contamos hoje com 7 Comissões de Instrução Ética, sendo formadas pelos profissionais de base, conforme segue: Ana Carolina do Espírito Santo, CRESS 5957 e Leandra Karsten, CRESS 4243; Elaine Muller, CRESS 4830 e Patrícia Chaves de Souza, CRESS 4649; Ederson de Oliveira Lara, CRESS 5078 e Rosana Cristina Gonçalves, CRESS 3608; Dineusa Aparecida Souza, CRESS 1041; e Alessandra Martins, CRESS 2366 e Leandra Karsten, CRESS 4243; Débora Costa do Amaral, CRESS 3121; Sandra Márcia de A. e Silva, CRESS 3610; Maqueline de Almeida Flores, CRESS 4096; Évelyn Fontoura dos Santos, CRESS 3258; Simone Fátima Froza, CRESS 4006.com base neste elementos, identifica-se a baixo as ações realizadas.

Garantir o fluxo de denúncias e dos Processos Disciplinares Éticos em 2015

Ações realizadas:

Denúncias Recebidas	09
Desaforamento Recebidos	01
Desaforamento Encaminhados	02
Análise de Denúncias em Andamento	07
Pareceres Indicando Arquivamento da Denúncia	02
Pareceres Indicando Instauração de Processo	04
Deliberação do Conselho Pleno Indicando Arquivamento da Denúncia	02
Deliberação do Conselho Pleno Instauração do Processo D. Ético	04
Processos Disciplinares Ético em Andamento	08
Número de Comissões de Instrução Ético	07
Processos Julgados	08
Desagravo Público	01
Recursos Éticos Encaminhados ao CFESS	01
Processos Disciplinares ético em andamento	01

Ampliar o número de atividades e capacitações do Curso Ética em Movimento

O CFESS vem editando há 14 anos o desenvolvimento do projeto "Ética em Movimento". A cada ano convoca todos os Conselhos Regionais, que designam um/a agente multiplicador/a para participar da capacitação oferecida por eles, objetivando posteriormente retornar à seu Estado de origem e, multiplicar a mesma capacitação. O curso tem sua centralidade no debate teórico, consignado no projeto ético político profissional, propicia reflexão acerca dos fundamentos, valores e princípios que instituem o fazer profissional, através dos temas: ética e sociedade, ética e práxis profissional, ética e direitos humanos e, ética e instrumentos processuais. A cada ano este regional, multiplica o curso no Estado e, neste ano ministrou o curso com a carga horária de 32 horas a Agente Multiplicadora Magali Régis Franz, CRESS 1168, com participação da Agente Multiplicadora Maria Dolores Thiesen, CRESS 1811, registrando que este curso teve por objetivo capacitar os/as Conselheiros/as desta Gestão, bem como à todos os/as integrantes das Comissões de Instrução Ética. Ainda, o mesmo curso teve mais uma edição, na cidade de Joinville, região Norte do Estado, e contou com a participação da Agente Multiplicadora Magali Régis Franz, CRESS 1168 e Fabiana Luiza Negri, CRESS 2076, conforme apresentação abaixo:

Curso de Multiplicação Ética em Movimento - desenvolvido nos dias 29/05; 24/07; 28/08; 02/10 na cidade de Florianópolis.

Curso de Multiplicação Ética em Movimento desenvolvido nos dias 08 e 09/10 e 22 e 23/10, na cidade de Joinville.

Capacitação da Conselheira da Comissão Permanente de Ética Danielle Cardoso M. Sobreira da XIV edição do curso de multiplicação "Ética em Movimento", organizado pelo CFESS, ocorrido no mês de outubro, em Brasília.

Comissão de Orientação e Fiscalização

A Comissão de Orientação e Fiscalização - COFI, enquanto uma das Comissões precípuas do CRESS possui como principal finalidade orientar e fiscalizar o exercício profissional do Serviço Social, tendo em vista a qualidade dos serviços prestados aos/às usuários/as, na perspectiva construída a partir do Projeto Ético-político da profissão. Neste sentido, em consonância à Política Nacional de Fiscalização (PNF) do Conjunto CFESS/CRESS, busca articular as dimensões político-pedagógica, normativo-disciplinadora e afirmativa de princípios e compromissos conquistados.

Composta por quatro Conselheiros/as, três Agentes Fiscais e uma Coordenadora Técnica (Portaria CRESS/SC nº15/2015 de 20/11/2015), a COFI reúne-se quinzenalmente, tendo como objetivo deliberar pelos encaminhamentos/procedimentos que serão realizados diante das demandas ingressantes no Setor de Orientação e Fiscalização.

A atuação da COFI, além das decisões exaradas no 43º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, também se respalda nas decisões coletivas do 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, no âmbito do Eixo Orientação e Fiscalização Profissional, no período de 04 a 07 de setembro de 2015, no Rio de Janeiro (capital). Abaixo, esta Comissão passa a expor o relato das ações e atividades realizadas no ano de 2015, a partir das prerrogativas (METAS) orientadoras e fortalecidas em cada exercício, as quais são:

Assegurar os precessos de orientação e fiscalização no sentido de valorizar, defender, fortalecer e publicizar a profissão

Segundo o Planejamento de 2015, a COFI comprometeu-se com o atendimento através de visitas, audiências e reuniões externas às demandas relativas às Macrorregiões Grande Florianópolis, Sul, Oeste e Serrana do estado de Santa Catarina no Semestre 2015.1, retornando às Macrorregiões da Grande Florianópolis e incluindo Vale do Itajaí e Norte Catarinenses no Semestre 2015.2. Vale ressaltar que as atividades de audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as foram previstas durante todo o ano para todas as Macrorregiões do estado.

Segue, abaixo, quadro demonstrativo do planejado e realizado, a partir do exposto acima:

PLANEJAMENTO			REALIZAÇÃO
Data/ Semestre	Atividade	Macrorregião	
2015.1 Janeiro	Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.	TODAS	Realização de 02 audiências e 01 atendimento na sede, pertinentes às Macrorregiões da Grande Florianópolis.
2015.1 Fevereiro	Visitas de Orientação e Fiscalização, Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as (conforme demanda).	TODAS	Realização de 02 reuniões externas e 04 atendimentos na sede, contemplando as Macrorregiões da Grande Florianópolis e Norte.
2015.1 Março	Visitas de Orientação e Fiscalização, Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as (conforme demanda).	TODAS	Realização de 03 atendimentos na sede contemplando as Macrorregiões da Grande Florianópolis e Norte. Justificar que as visitas programadas para a região sul e grande Florianópolis foram transferidas para o mês de abril.
2015.1 Abril	Visitas de Orientação e Fiscalização, Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.	TODAS	Realização de 06 visitas de orientação e fiscalização, 02 audiências, 02 reuniões externas e 02 atendimentos na sede. As visitas e audiências aconteceram nas Macrorregiões da Grande Florianópolis e Sul. As reuniões externas se deram na Capital Federal e na Macrorregião da Grande Florianópolis.
2015.1	Visitas de	TODAS	Realização de 12 visitas, 03 audiências,

Maio	Orientação e Fiscalização Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.		02 reuniões externas e 03 atendimentos na sede. As visitas, audiência e reuniões externas foram na Macrorregião Oeste, as demais na Grande Florianópolis e Vale do Itajaí.
	Evento alusivo ao Dia do/a Assistente Social	Assembliéia Legislativa do Estado de Santa Catarina	
2015.1 Junho	Visitas de Orientação e Fiscalização Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.	TODAS	Realização de 14 visitas, 08 audiências, 02 reuniões externas e 05 atendimentos na sede. As visitas, audiências e reuniões externas se deram principalmente na Macrorregião Serrana seguida do Oeste e Grande Florianópolis. Já os atendimentos na sede contemplaram a Grande Florianópolis.
	Assembleia Geral	Sede do CRESS 12ª Região	
2015.2 Julho	Atendimentos na sede.	TODAS	Realização de 01 audiência, 02 atendimentos na sede, sendo que a audiência aconteceu na Macrorregião do Vale do Itajaí e os atendimentos na sede contemplando a Grande Florianópolis.
	IX Encontro do Fórum das COFIs – Região Sul (Organização e coordenação).	Curitiba/PR	Participação no VIII Encontro do Fórum das COFIs – Região Sul.
	Encontro Descentralizado do Conjunto CFESS/CRESS – Região Sul (Participação e apoio)	Curitiba/PR	Participação e apoio no Encontro Descentralizado do Conjunto CFESS/CRESS – Região Sul. Participação na Reunião Preparatória, no IX Encontro do Fórum das COFIs, no Encontro Descentralizado da Região Sul e no IV Encontro do Fórum das COFIs – Região Centro Oeste.
2015.2 Agosto	Visitas de Orientação e Fiscalização Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.	TODAS	Realização de Oficina sobre supervisão de estágio no Encontro Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESS). Realização de 02 visitas, 01 audiência e 05 atendimentos na sede, sendo que as visitas e audiências contemplaram a Grande Florianópolis, e os atendimentos na sede atendendo a Grande Florianópolis e o Vale do Itajaí.

			Justificar a não realização das visitas programadas para o vale do itajaí
2015.2 Setembro	Visitas de Orientação e Fiscalização, Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com o meio acadêmicos/as.	TODAS	Realização 01 reunião externa, 01 atendimentos na sede. A reunião externa aconteceu em Brasília (DF) e o atendimento na sede atendeu demanda da Macrorregião da Grande Florianópolis.
	44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS	Rio de Janeiro/RJ	Participação no 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS.
2015.2 Outubro	Visitas de Orientação e Fiscalização, Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com o meio acadêmicos/as.	TODAS	Realização de 02 reuniões externas e 01 atendimento na sede, contemplando, A Macrorregião da Grande Florianópolis. Justificar a não realização das visitas programadas para a região norte.
2015.2 Novembro	Visitas de Orientação e Fiscalização, Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com o meio acadêmicos/as.	TODAS	Realização de 01 visita, 01 audiência e 04 atendimentos na sede, contemplando a Região da Grande Florianópolis e atendimento na sede a Macrorregião Sul. Participação no X Encontro do Fórum das COFIs – Região Sul – Curitiba/PR. Participação no V Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade – Belo Horizonte/MG.
	X Encontro do	Curitiba/PR	

	Fórum das COFIs – Região Sul		
2015.2 Dezembro	<p>Visitas de Orientação e Fiscalização, Audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com o m acadêmicos/as.</p> <p>Relatórios e encaminhamentos pendentes de intervenções realizadas em 2015, dentre outras atividades inerentes a processos não concluídos.</p>	TODAS	<p>Realização de 01 reunião externa e 01 atendimento na sede.</p> <p>A visita foi relacionada à Macrorregião da Grande Florianópolis e o atendimento à demanda da Região Sul.</p> <p>Elaboração de Relatórios e encaminhamentos pendentes de intervenções realizadas em 2015, dentre outras atividades inerentes a processos não concluídos.</p>

Vale destacar que, conforme exposto acima, o planejamento inicial passou por redimensionamentos, de acordo com demandas e condições objetivas que fizeram parte do trabalho da COFI ao longo do ano de 2015. Desta forma, as ações concretamente realizadas contemplaram as prerrogativas propostas inicialmente a partir de um viés técnico, mediante análise das condições objetivas presentes contando com o trabalho efetivo de apenas um ou, no máximo, dois Agentes Fiscais, os quais, como deve ser de direito de todos/as os/as trabalhadores/as, em algumas ocasiões demandaram afastar-se para gozo de férias, compensação de horas, questões de saúde e licenças maternidade – o que também deve ser considerado

No quadro abaixo, elencamos o quantitativo de ações desenvolvidas pela COFI por meio de visitas de orientação e fiscalização, audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.

Tabela 1: Principais ações da COFI no ano de 2015, considerando-se visitas de orientação e fiscalização, audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.

ATIVIDADES

TOTAL

PERCENTUAL

Visitas de orientação e fiscalização	35	36,0%
Audiências com desembargadores, juízes, promotores, gestores/as, diretores/as, coordenadores/as de instituições, programas, projetos, etc	18	18,6%
Reuniões com Assistentes Sociais e grupos de Assistentes Sociais	12	12,4%
Atendimentos de Assistentes Sociais na sede do CRESS 12ª Região	32	33,0%
Atividade com Acadêmicos/as	0	0%
TOTAL	97	100,0%

Fonte: Setor de Orientação e Fiscalização do CRESS 12ª Região, Florianópolis/SC, 2015.

Considerando a importância dos dados qualitativos em relação às intervenções acima explicitadas, segue, abaixo, relação das visitas de orientação e fiscalização, audiências, reuniões externas, atendimentos na sede, realizados pela COFI no ano de 2015.

O percentual de intervenções da COFI, realizadas no período de Janeiro a Dezembro de 2015 – considerando visitas de orientação e fiscalização; audiências com desembargadores, juízes, promotores, gestores/as, diretores/as, coordenadores/as de instituições, programas, projetos, etc; reuniões com Assistentes Sociais e grupos de Assistentes Sociais, atendimentos na sede de Assistentes Sociais e atividades com acadêmicos/as – por região do estado de Santa Catarina, pode ser melhor visualizado no mapa abaixo.

Figura 1: Intervenções realizadas pela COFI por região do estado (Intervenções consideradas: visitas, audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as).

Fonte: Setor de Orientação e Fiscalização do CRESS 12ª Região, Florianópolis/SC, 2015.

Como podemos observar no mapa acima, um percentual mais enfático de intervenções foram realizadas na Grande Florianópolis, pelo fato de órgãos e instituições que possuem interface ou são referências para campos de trabalho no estado de Santa Catarina estarem alocados no município de Florianópolis. Da mesma forma, devido à localização da sede do CRESS nesse município, identifica-se uma busca maior por intervenções e encaminhamentos por parte dos/as profissionais Assistentes Sociais da Grande Florianópolis. Tais elementos acabam contribuindo para que esta região obtenha um percentual maior de intervenções. Todavia, conforme já indicado, estas não deixam de contribuir para o fortalecimento do exercício profissional do Serviço Social e do Projeto Ético-político da profissão de forma geral, repercutindo de forma ampliada na jurisdição de atuação deste CRESS, a qual compreende todo o estado de Santa Catarina.

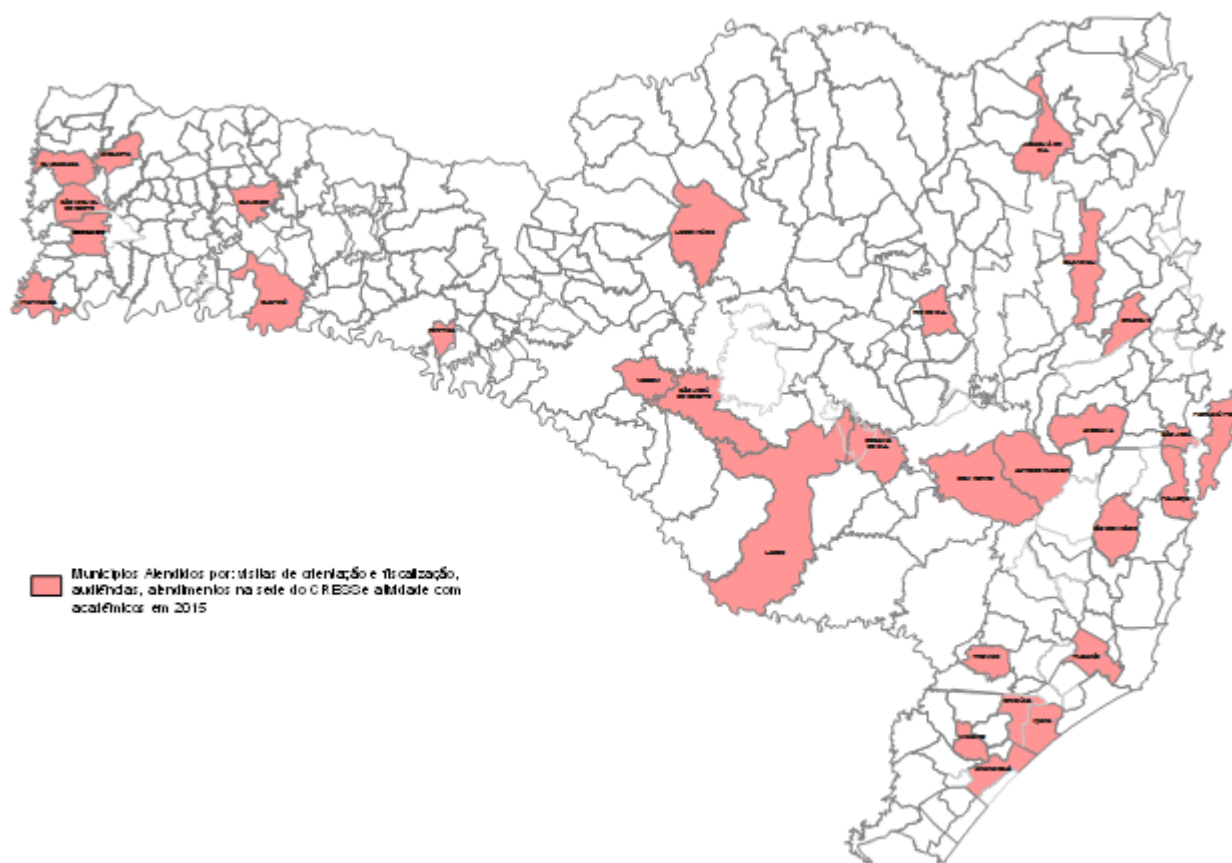


Figura 3: Municípios atendidos pela COFI no ano de 2015

Fonte: Setor de Orientação e Fiscalização do CRESS 12ª Região, Florianópolis/SC, 2015.

Relação nominal dos municípios atendidos pela COFI por meio de visitas de orientação e fiscalização, audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as em 2015.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA COFI EM 2015	
MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA COFI EM 2015	
01	Anchieta
02	Araranguá
03	Angelina
04	Alfredo Wagner
05	Blumenau
06	Brusque
07	Bom Retiro
08	Bocaina do Sul
09	Chapecó
10	Criciúma
11	Descanso
12	Florianópolis

13	Guaraciaba
14	Içara
15	Itapiranga
16	Jaraguá do Sul
17	Lages
18	Lebon Régis
19	Meleiro
20	Palhoça
21	Peretiba
22	Quilombo
23	Rio do Sul
24	São Bonifácio
25	São José
26	São José do Cerrito
27	São Miguel do Oeste
28	Tubarão
29	Treviso
30	Vargem

Fonte: Setor de Orientação e Fiscalização do CRESS 12ª Região, Florianópolis/SC, 2015.

Tabela 3: Demandas atendidas por meio de visitas de orientação e fiscalização, audiências, reuniões externas, atendimentos na sede e atividades com acadêmicos/as.

DEMANDAS	TOTAL	PERCENTUAL
1. Competências e atribuições privativas – Geral	66	68,0%
2. Atribuições privativas – Supervisão de estágio	13	13,0%
3. Atribuições privativas – Exercício ilegal	15	15,0%
4. Atribuições privativas – Exercício irregular	14	14,0%
5. Cond. trab. – Jornada de trabalho/30 horas	42	43,0%
6. Cond. trab. – Autonomia profissional	32	33,0%
7. Cond. trab. – Espaço físico/Sigilo profissional	26	27,0%
8. Cond. trab. – Piso salarial	04	4,0%
9. Instrumentais técnicos	13	13,0%
10. Concurso público/Processo seletivo/Demanda de ampliação do quadro	30	31,0%
11. Acúmulo de cargos	01	1,0%
12. Posicionamento político sobre formação	0	0,00%
13. Outros posicionamentos políticos (CITAR)	02	2,6%
14. Outros (CITAR)	12	12,0%

Fonte: Setor de Orientação e Fiscalização do CRESS 12ª Região, Florianópolis/SC, 2015.

Vale explicitar que algumas intervenções pautaram mais de uma demanda (o que impede o fechamento do percentual em 100%) na tabela abaixo.

Outras ações realizadas:

Além da realização das ações descritas anteriormente a COFI também empreende, cotidianamente, esforços relacionados à efetivação de atendimentos via telefone, orientações via e-mail, reuniões para planejamento, encaminhamentos e estudos (da COFI, do Setor de Orientação e Fiscalização e de Conselho Pleno); expedição de documentos; encaminhamento de documentos à Comissão Permanente de Ética, etc.

Processos em andamento na COFI

Importante informar que quando as demandas ingressam no Setor de Orientação e Fiscalização, seja via e-mail, seja pela via física, são divididas em demandas para orientação (orientação esta que pode ser efetivada tanto por e-mail quanto via telefone) e em demandas que exigem a abertura de processos, considerando a exigência de outras intervenções e encaminhamentos, para além da orientação.

Em janeiro de 2015 a COFI estava com 185 (cento e oitenta e cinco) processos em andamento, sendo que no decorrer de 2015 foram abertos mais 32 (trinta e dois) processos, e ao longo do mesmo ano foram arquivados 50 (cinquenta) processos, totalizando ao final de 2015, 167 (cento e sessenta e sete) processos em andamento.

Garantir a capacitação técnica e política dos/as agentes fiscais e demais membros da COFI

Vale destacar que Representantes da COFI estiveram participando, subsidiando e atuando diretamente na organização de importantes eventos da categoria no ano de 2015, organizados em nível nacional, estadual e regional, os quais seguem elencados na sequência:

- * Curso de Formação e Habilitação de Pregoeiros, Ministrado pelo Professor Msc. Nazareno Nesi através da Sociedade Educacional de Santa Catarina (SOCIESC);

- * Participação no V Seminário de Fiscalização Profissional e I Encontro Nacional de Agentes Fiscais: A importância das profissões regulamentadas para a construção de um Brasil mais ético (Realizado pelo Fórum dos Conselhos Regionais e Ordens das Profissões Regulamentadas do Estado do Rio Grande do Sul);

- * Participação no evento alusivo ao Dia do Assistente Social;

- * Participação na Reunião Preparatória para o Encontro Descentralizado da Região Sul;

- * Palestra no IV Encontro do Fórum das COFIs da Região Centro Oeste em Cuiabá/MT;

- * IX Encontro do Fórum das COFIs da Região Sul em Curitiba/PR;

- * Encontro Descentralizado da Região Sul em Curitiba/PR;

- * Participação na Roda de Conversa sobre aborto no CRESS 12ª Região em Florianópolis/SC;

- * Participação no 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS no Rio de Janeiro/RJ;

- * Participação no 5º Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade Social em Belo Horizonte/MG;

- * Participação no X Encontro do Fórum Regional das COFIs Região Sul em Curitiba/PR.

Articular as ações de orientação e fiscalização com as lutas políticas gerais assumidas pela

categoria e pelos movimentos sociais, na perspectiva da defesa e garantia de direitos e da emancipação humana

No desenvolvimento das atividades da COFI em 2015, buscou-se articular as ações de orientação e fiscalização com as lutas políticas gerais assumidas pela categoria e pelos movimentos sociais, na perspectiva da defesa e garantia de direitos e da emancipação humana.

Isso, na medida em que as intervenções da COFI estiveram pautadas nas dimensões político-pedagógica, normativo-disciplinadora e afirmativa de princípios e compromissos conquistados, conforme a Política Nacional de Fiscalização (PNF). Os princípios e compromissos conquistados dizem respeito ao conteúdo e matéria que constitui o Projeto Ético-político da profissão, o que não deixou de perpassar as atividades já mencionadas.

Neste contexto demarcado por reformas regressivas, negação/violação dos direitos, criminalização dos movimentos sociais e intensificação da exploração do trabalho e das desigualdades sociais, o Projeto Ético-político do Serviço Social é constantemente desafiado. Nisto, exige que as/os profissionais Assistentes Sociais, além de reconhecê-lo, o legitimem por meio de sua prática profissional e social. O que tem sido objeto de reflexão no âmbito das intervenções realizadas pela COFI.

O Conjunto CFESS/CRESS, neste cenário, tem empreendido ações no sentido de garantir o fortalecimento do exercício profissional de forma crítica e fundamentada, com possibilidade de resistir e lutar frente aos desafios postos. Neste conjunto de ações, tem destaque a realização anual do Curso Ética em Movimento, para representantes dos CRESS, os quais devem tornar-se multiplicadores/as do referido curso em suas jurisdições, com o objetivo de contribuir com o debate da ética profissional em sua dimensão crítica e ampliada, em interface com os direitos humanos e a consolidação do Projeto Ético-político profissional.

Neste sentido, nas edições do Curso Ética em Movimento do ano de 2015, Agentes Fiscais e demais membros da COFI, em suas intervenções, divulgaram o evento à Categoria.

Destarte, deve ser cotidiano o intento de articulação, pela COFI, das ações de orientação e fiscalização com as lutas políticas gerais assumidas pela categoria e pelos movimentos sociais, na perspectiva da defesa e garantia de direitos e da emancipação humana.

Ações não executadas:

Conforme já exposto acima, alguns cronogramas demandaram redimensionamentos, em função das condições objetivas presentes. Todavia, nenhuma região do estado de Santa Catarina deixou de ser atendida, alcançando a COFI a meta de atendimento da totalidade das regiões. No Planejamento para o ano de 2015, devido à perspectiva do número de Agente Fiscal em condições de realizar viagens, a decisão da COFI perpassou em buscar realizar apenas atendimentos que demandaram por deliberação, não incluindo nas viagens visitas de rotina, como comumente é construído o cronograma de viagens.

Apesar dos inúmeros desafios, avalia-se que a COFI conseguiu contemplar segundo suas condições objetivas, de forma pertinente, demandas e Regiões, fortalecendo o exercício profissional do Serviço Social e, conseqüentemente, o Projeto Ético-político desta profissão. Isso, em tempos de precarização do trabalho, desregulamentação das profissões e desresponsabilização do Estado em relação às políticas públicas e sociais.

Comissão de Comunicação:

No exercício de 2015 a Comissão de Comunicação realizou 11 (onze) reuniões, as primeiras foram realizadas para organizar o Plano Operativo, as demais tiveram por objetivo operacionalizá-lo.

Concomitantemente a Comissão de Comunicação além das reuniões manteve um canal de discussão entre seus membros através de email. A gestão "Coletivizar para Seguir na Luta" (2014-2017), alinhada a Política Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS/CRESS (2010) assumiu o compromisso com a democratização de informações e da comunicação, fundados nos princípios do Código de Ética da/o Assistente Social, reafirmando os princípios da Política de Comunicação.

A Comissão de Comunicação é constituída pelos seguintes membros: Natalli P. Silva, Rosana M. Prazeres, Samantha Roloff, Cória H. Vieira, Magali R. Franz, Fabiana L. Negri, Juçara Rosa, Cassiano Ferraz.

Pautada nesses princípios, a Comissão de Comunicação tem por objetivo auxiliar no processo de sustentação, publicização e defesa dos posicionamentos do Conjunto CFESS/CRESS junto a categoria profissional e junto a sociedade.

Instituir e reafirmar a Política Nacional de Comunicação

Participação do V Encontro Comunica Sul: 16/07/2015 Curitiba;

Participação do V Encontro Nacional de Comunicação Conjunto CFESS/CRESS - 03/09/2015 - Rio de Janeiro;

Discussão sobre a Política Nacional de Comunicação junto aos membros da Comissão e conselheiros;

Foi garantido a participação dos membros da Comissão de Comunicação no Encontro Descentralizado;

Publicado Boletins Eletrônicos sobre "Lei da Mídia Democrática";

O Guia de Fontes foi alimentado e encontra-se disponível no CRESS/SC.

Garantir as publicações do CRESS, divulgando as ações do CRESS 12ª Região

Foi publicado (01) uma edição do Jornal Via Social em dezembro 2015;

Foi publicado (05) cinco Boletins Eletrônicos:

BE (06/01/15) "Internação Involuntária e Compulsória de Dependentes Químicos em situação de rua: por que o CRESS 12ª Região se posiciona contra?";

BE (27/02/15) "CRESS SC participa do 2º Seminário Nacional de Serviço Social na Previdência";

BE (28/09/15) "Lei da Mídia Democrática";

BE (09/10/15) "44º Encontro Nacional Conjunto CFESS/CRESS - Ofensiva neoliberal e o Serviço Social";

BE (21/12/15) "Exercício Profissional em Tempos de Crise do Capital e o Fundo Público";

Garantir Publicações de Materiais Técnicos

Foi impresso 5.000 calendários Ano 2016 e distribuídos aos profissionais em dezembro de 2015.

Foi elaborada a arte para a capa do Boletim.

Foi elaborada a arte e diagramação das Resoluções e Lei da profissão.

Manter atualizado o SITE do CRESS 12ª Região

Realizado a alimentação diária do Site;
Foi acompanhado o uso do Site e feito as adequações;
Efetuado o pagamento da taxa de manutenção/provedor de hospedagem;
Enviado email mailing para distribuição dos Boletins Eletrônicos e convocação de Assembléia, bem como divulgação das Rodas de Conversa

Participar das Redes Sociais

Foi publicado notícias e Boletins Eletrônicos na Fanpage, otimizando a comunicação com a categoria;

Foi publicado notícias, Boletins Eletrônicos, Oportunidades de Trabalho, Resoluções, mantido Portal transparência e outras informações de interesse da categoria no Site, otimizando a comunicação com a categoria;

Alimentação diária da Fanpage e do Site;

Relação do CRESS com a Sociedade

Produção de um vídeo institucional, o qual foi reproduzido nos Encontros descentralizado dos NUCRESS, nas 09 regiões dos Estado;

Iniciou-se a produção da Campanha em defesa do Concurso Público com a elaboração de um texto e arte, a qual não foi aprovada pela Diretoria;

Mantido a divulgação da agenda interna e externa do CRESS/SC no Site.

Divulgar o Dia do Assistente Social

Enviado 01 outdoor para cada NUCRESS (Mafra, Rio do Sul, Criciúma, Chapecó, Caçador, Joaçaba, Brusque e Joinville);

Efetuuou-se a exposição de 09 outdoors (Florianópolis, Mafra, Rio do Sul, Criciúma, Chapecó, Caçador, Joaçaba, Brusque e Joinville);

Realizado a divulgação através do Site/Fanpage e email para os profissionais.

Ações não realizadas:

Instituir e reafirmar a Política Nacional de Comunicação

Divulgar experiências profissionais nos meios de comunicação do CRESS/SC - não realizada por não termos elaborado o Edital com as regras para a publicação e não ter sido formada a Comissão de avaliação.

Garantir as publicações do CRESS, divulgando as ações do CRESS 12ª Região

Publicar (03) três edições do Jornal Via Social - somente foi publicado (01) uma edição devido a

problemas de descrição dos itens no processo licitatório da Gráfica.

Publicar (03) três CRESS em debate - não publicado nenhum CRESS em debate devido a problemas de descrição dos itens no processo licitatório da Gráfica.

Garantir Publicações de Materiais Técnicos

Imprimir Folders genéricos e resoluções - Folder O que é? O que faz? - não foi impresso devido a problemas de descrição dos itens no processo licitatório da Gráfica.

Relação do CRESS com a Sociedade

Não realizou-se a Roda de Conversa sobre Mídia e Questão Social devido a uma avaliação realizada no âmbito da Comissão de Comunicação, que entendeu ser mais eficiente a divulgação de um Boletim Eletrônico, tendo este uma abrangência maior.

Enviar release para imprensa estadual - não foi efetivado em função de nos anos anteriores esta estratégia não ter funcionado, visto que a imprensa não divulgou nem publicou os releases enviados. Desta forma a Comissão avaliou não ser pertinente enviar novamente e esta pensando novas estratégias para divulgar a profissão e o Dia do Assistente Social.

Comissão de Políticas Sociais:

A Comissão de Políticas Sociais, que conta com a participação de conselheiras/os, colaboradores, coordenação técnica e representantes do CRESS nos Conselhos e Fóruns, tem por objetivo ser um espaço de discussão e definição de ações políticas a partir das deliberações do conjunto CFESS/CRESS, adensando as posições coletivas nos espaços deliberativos, seminários e fóruns de Políticas Sociais Públicas.

No exercício de 2015 a Comissão de Políticas Sociais realizou 10 (dez) reuniões ordinárias e primou pela operacionalização do Plano Operativo elaborado nos primeiros encontros da Comissão.

A Comissão de Políticas Sociais é constituída pelos seguintes membros: Zenici D. Herbst, Rosinete D. Laurindo, Cória H. Vieira, Natalli P. Silva, Samuel S. dos Santos, Ana Silvia Simon, Maria H. Souza, Marta Nunes, Rosana Prazeres, samantha Roloff, Fabiana Negri e Ivo Schnaider.

Garantir articulação política com os Núcleos/Associações/Grupos/NUCRESS

Foi realizado (09) nove encontros para efetivar a implementação dos NUCRESS nas regiões do Estado: Florianópolis, Mafra, Rio do Sul, Criciúma, Chapecó, Caçador, Joaçaba, Brusque e Joinville;

Pautado debate acerca das atribuições do CRESS e as atribuições e competências dos profissionais no âmbito das políticas sociais.

Realizou-se reunião com os Coordenadores/as e Secretários/as dos NUCRESS em 25/09/2016.

Contribuir para o fortalecimento do Fórum dos Trabalhadores do SUAS/SC

O representante do CRESS/SC, com financiamento deste Regional garantiu sua participação em todas as reuniões do Fórum;

O representante do CRESS/SC assumiu a secretaria do FETSUAS/SC no decorrer do ano;
O CRESS/SC cedeu seu auditório e infraestrutura para a realização dos eventos do FETSUAS/SC.

Garantir o debate sobre a Seguridade Social numa perspectiva ampliada

Participação no V Seminário Nacional contra a Privatização da Saúde - saúde, crise do capital e lutas sociais na América Latina 27 a 29/03/2015;

Realizado Roda de Conversa sobre a Previdência Social e o Serviço Social em: 25/09/2015;

Foram mantidas as representações do CRESS 12ª Região nos Conselhos de Direitos, de Políticas Públicas e Fóruns;

Participação no 5º Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade Social de 19 a 21/11/2015

Foi elaborado em conjunto com o CRP-12, um levantamento junto aos profissionais que atuam nas políticas sociais de saúde e assistência social, a fim de identificar as demandas de estudos, pareceres, relatórios do Sistema judiciário, envolvendo: Delegacias, Conselhos Tutelares, Poder Judiciário, Ministério Público etc.

Dar continuidade às atividades relacionadas à luta do Serviço Social na Educação

Efetuada debate sobre o Projeto de Lei para inserção do/a Assistente Social nas escolas públicas estaduais;

Realizado audiência com deputada estadual para apresentar proposta de Projeto de Lei para inserção do/a Assistente Social nas escolas públicas estaduais em 23/09/2015;

Realizado o acompanhamento da tramitação do Projeto de Lei para inserção do/a Assistente Social nas escolas públicas estaduais.

Garantir o debate sobre a Questão Urbana

Realização da Roda de Conversa em Chapecó no dia 11/08/2015 sobre “Desastres Naturais e a Atuação do/a Assistente Social”.

Defender a criação, efetivação, estruturação e garantia das condições de funcionamento adequadas da Defensoria Pública em Santa Catarina:

Participação das mobilizações juntamente com outros conselhos e com os movimentos sociais, foi apoiado todas as mobilizações via Site.

Ações não realizadas:

Garantir o debate sobre a Seguridade Social numa perspectiva ampliada

Não realizamos Rodas de Conversas sobre Saúde e Assistência Social, pois foram temas já tratados em outras rodas de conversas que ocorreram no ano de 2014 e serão temas de plenárias no II Congresso Catarinense de Assistentes Sociais a se realizar em julho de 2016.

Não realizamos o debate sobre o Estatuto da Juventude porque as demais ações realizadas foram priorizadas conforme deliberações do conjunto e demandas dos NUCRESS;

Não pautamos o debate sobre o SUAS e o SINASE, bem como o debate sobre a pessoa com deficiência e a discussão acerca do PL 6.271/2009 que dispõe sobre a inclusão do Assistente Social nas unidades de atenção básica à saúde no âmbito da Comissão de Políticas Sociais, devido a uma avaliação da Comissão que considerou pertinente realizar este debate de forma mais ampliada incluindo na programação do II Congresso Catarinense de Assistentes Sociais a se realizar em julho de 2016.

Garantir o debate sobre a Questão Urbana

Não foi estruturado o GT Questão Urbana e nem a Roda de Conversa, devido a uma avaliação da Comissão que considerou importante primeiro realizar um debate ampliado, uma vez que este tema foi incluído na programação do II Congresso Catarinense de Assistentes Sociais a se realizar em julho de 2016.

Articulação com os movimentos sociais - por questões de organização e demandas originadas a Gestão do CRESS, esta ação não foi realizada.

Não foi elaborado o documento enfatizando o posicionamento do CRESS/SC sobre o direito à cidade nas dimensões urbana e agrária, uma vez que não foi criado o GT Questão Urbana.

Comissão de Articulação e Formação:

A Comissão de Articulação e Formação tem por princípio a defesa do projeto ético-político do Serviço Social e com ele a garantia da direção social da profissão, criando estratégias de qualificação profissional a fim de propiciar a valorização da categoria e da própria profissão. Atua na defesa de um projeto de formação profissional referenciado nas diretrizes curriculares aprovadas pela ABEPSS (1996), busca estabelecer articulação entre o CRESS e as Unidades de Formação, ABEPSS e ENESSO.

A Comissão de Articulação e Formação é constituída pelos seguintes membros: Rosana Prazeres, Ana Silvia Simon, Maria Helena Souza, Samuel dos Santos, Fabiana Negri, Michelly Wiese, Ricardo Bortoli, Deborah Amorin, Audrilara Campos.

No exercício de 2015 a Comissão de Articulação e Formação realizou 07 (sete) reuniões, a primeira com o objetivo de organizar o Plano Operativo e as demais no intuito de operacionalizá-lo.

Garantir as reuniões da Comissão, através de apoio financeiro

Foi organizado o cronograma de reuniões anual;

Foi viabilizado recursos, em forma de rodízio, para os colaboradores das UFAs, participarem das reuniões.

Implementar o Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior

Nos momentos de debate oportunizados pela ABEPSS e/ou as UFAs o CRESS/SC posicionou-se contrário ao Mestrado profissionalizante.

Foi realizada discussão no encontro Regional da ABEPSS sobre os programas de residência

existentes em Santa Catarina;

Foi realizado levantamento sobre os programas de Residência no Estado.

Participação da Oficina Regional da ABEPSS em 23 e 24/09/2015;

Participação da Oficina Nacional da ABEPSS em 04 e 05/11/2015.

Implementar a política de educação e capacitação permanente do conjunto CFESS/CRESS

Foi realizado levantamento das rodas de conversas, encontros, seminários e debates que cada Comissão organizou para 2015.

Foi elaborado o Projeto para organização e realização do II Congresso Catarinense de Assistentes Sociais, a se realizar em julho de 2016.

Nas reuniões da Comissão foram efetuados debates e reflexões acerca do processo de formação

Estimular e desenvolver a discussão do Dia do Assistente Social

Foram organizados e desenvolvidos encontros regionais nas cidades de: Florianópolis, Mafra, Rio do Sul, Criciúma, Chapecó, Caçador, Joaçaba, Brusque e Joinville.

Ações não realizadas:

Implementar o Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior

Não foi produzido material informativo (Perguntas e respostas) sobre as demandas acerca da supervisão de estágio, porque a Comissão avaliou ser necessário rearticular os espaços dos Fóruns de Supervisão;

Não foi realizado debate sobre as irregularidades na supervisão de estágio pois a Comissão avaliou ser necessário rearticular os espaços dos Fóruns de Supervisão;

Não foi realizado o debate sobre os 20% de carga horária virtual do curso presencial, tendo em vista o entendimento por parte da Comissão que esta discussão é ação nacional cabendo ao CFESS este debate e não aos CRESS.

Não foi realizado o encontro de estudos sobre a dimensão normativo-jurídica e política do conjunto CFESS/CRESS e o processo de formação porque a Comissão avaliou prematuro face aos encaminhamentos do Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, sendo necessário mais informações.

Comissão Ampliada de Ética e Direitos Humanos:

A luta pela materialização dos Direitos Humanos assume valor estratégico quando contribui para denunciar a desigualdade e as diferenciadas formas de exploração e opressão vivenciadas

cotidianamente pela maioria da população. Assim, o CRESS 12ª Região decidiu fomentar junto a sociedade, importantes temas relacionados aos Direitos Humanos, que devem ser assegurados de forma intersetorial pelas políticas sociais públicas. As atividades ordinárias da Comissão ocorrem mensalmente e contou com a participação das conselheiras Rosana Maria Prazeres, CRESS 2840, Helena M. B. Brandão, CRESS 1658, Coordenadora Técnica Maria Dolores Thiesen, CRESS 1811 e colaboradoras de base, as Assistentes Sociais Maristela Antonia dos Santos, CRESS 2271 e Rosana Sarmento. Para o ano de 2015, foram programadas as metas abaixo descritas.

Garantir o debate acerca dos direitos humanos

Destaque para a População em situação de Rua e a atuação do Serviço Social;

Interrupção legal da gestação através da divulgação da Norma Técnica do Ministério da Saúde sobre o Aborto legal e seguro;

Diversidade sexual e atuação do Serviço Social.

Neste sentido foi desenvolvida a Roda de Conversa sobre Interrupção legal da gestação através da divulgação da Norma Técnica do Ministério da Saúde sobre o Aborto legal e seguro. Participaram deste debate os/as Conselheiros/as e Técnicos do CRESS 12ª Região. A atividade ocorreu no dia 05 de agosto no auditório do CRESS e, contou com a participação de 15 profissionais.

realizada também a Roda de conversa sobre a temática da População em Situação de Rua e os processos de mediação do/a Assistente Social com estes usuários. A Atividade ocorreu, no auditório do CRESS, no dia 27 de novembro e contou com 65 participantes, entre profissionais da área e estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina e da Unochapecó.

Ações não realizadas:

Acerca do tema da diversidade sexual, em função de demandas deste Conselho, não foi possível operacionalizar as ações previstas.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2015 levou-se em consideração a receita líquida já que o repasse da cota parte ao Federal que é de 20% já é feito automaticamente pelo banco. Além do repasse outro ponto de relevância para a elaboração da mesma é a utilização do índice de 20% de inadimplência. Para o exercício de 2015 os valores orçados para as despesas correntes e de capital foram de R\$ 1.519.516,20 (um milhão quinhentos e dezenove mil quinhentos e dezesesseis reais e vinte centavos) e R\$ 12.550,00 (doze mil quinhentos e cinquenta reais) respectivamente.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

O valor orçado para as despesas do exercício de 2015 foi de R\$ 1.532.066,20 (um milhão quinhentos e trinta e dois mil sessenta e seis reais e vinte centavos), sendo que R\$ 12.550,00 (doze mil quinhentos e cinquenta reais) foram destinados para as despesas de capital. Tendo um aumento de R\$ 5.885,79 (cinco mil oitocentos e oitenta e cinco reais e setenta e nove centavos) com relação ao exercício anterior.

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.526.180,41	1.532.066,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.526.180,41	1.532.066,20
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.526.180,41	1.532.066,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.526.180,41	1.532.066,20
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.236.180,41	1.337.366,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.236.180,41	1.337.366,20
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.236.180,41	1.337.366,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.236.180,41	1.337.366,20
6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	1.236.180,41	1.337.366,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.236.180,41	1.337.366,20
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	47.200,00	35.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.200,00	35.200,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	18.800,00	20.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.800,00	20.300,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.100,00	1.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	1.600,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.300,00	2.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.300,00	2.300,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	25.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	11.000,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	43.800,00	59.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.800,00	59.500,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE	2.300,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.300,00	3.000,00

MORA SOBRE ANUIDADES								
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	41.500,00	56.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.500,00	56.500,00
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	2.500,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.000,00	54.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	54.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	199.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	199.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199.000,00	100.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.526.180,41	1.532.066,20	93.189,79	38.429,88	93.189,79	38.429,88	1.526.180,41	1.532.066,20
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.526.180,41	1.532.066,20	93.189,79	38.429,88	93.189,79	38.429,88	1.526.180,41	1.532.066,20
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.507.180,41	1.519.516,20	90.036,79	38.429,88	90.036,79	38.429,88	1.507.180,41	1.519.516,20
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	618.568,29	696.735,00	48.495,66	1.221,17	5.000,00	1.221,17	662.063,95	696.735,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	478.129,46	538.256,00	29.875,00	1.221,17	5.000,00	1.221,17	503.004,46	538.256,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	140.438,83	158.479,00	18.620,66	0,00	0,00	0,00	159.059,49	158.479,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	759.184,00	751.611,00	40.982,54	32.897,85	22.947,50	25.210,00	777.219,04	759.298,85
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	158.584,00	165.434,00	8.000,00	9.400,00	0,00	0,00	166.584,00	174.834,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	292.850,00	250.650,00	15.957,40	20.947,85	18.947,50	2.260,00	289.859,90	269.337,85
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	36.850,00	19.150,00	359,90	0,00	5.000,00	0,00	32.209,90	19.150,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	5.000,00	7.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	7.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 -	124.000,00	85.000,00	0,00	0,00	13.947,50	0,00	110.052,50	85.000,00

SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS								
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	65.000,00	81.000,00	13.597,50	10.897,85	0,00	2.260,00	78.597,50	89.637,85
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	60.000,00	56.000,00	0,00	10.050,00	0,00	0,00	60.000,00	66.050,00
6.2.2.1.1.01.04.03.009 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	2.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	307.750,00	335.527,00	17.025,14	2.550,00	4.000,00	22.950,00	320.775,14	315.127,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	17.500,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00	3.428,51	17.500,00	16.071,49
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	45,77	2.500,00	2.454,23
6.2.2.1.1.01.05.02 - CONTRIBUIÇÕES	15.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	3.382,74	15.000,00	13.617,26
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	78.828,12	17.570,20	558,59	4.310,86	62.089,29	8.570,20	17.297,42	13.310,86
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	33.000,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.000,00	34.000,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00
6.2.2.1.1.01.08.02 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00
6.2.2.1.1.01.08.02.005 - FINANCEIRAS	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	19.000,00	12.550,00	3.153,00	0,00	3.153,00	0,00	19.000,00	12.550,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	19.000,00	12.550,00	3.153,00	0,00	3.153,00	0,00	19.000,00	12.550,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	16.000,00	12.550,00	3.153,00	0,00	2.000,00	0,00	17.153,00	12.550,00
TOTAIS:	1.526.180,41	1.532.066,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1.526.180,41	1.532.066,20

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Não se aplica.

4.3.3 RECEITAS

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 2015 levou-se em consideração a receita líquida já que o repasse da cota parte ao Federal que é de 20% já é feito automaticamente pelo banco. Além do repasse outro ponto de relevância para a elaboração da mesma é a utilização do índice de 20% de inadimplência.

Notas Explicativas

A receita arrecadada no exercício de 2015 atingiu o valor de R\$ 1.439.950,40 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta reais e quarenta centavos), que corresponde a 93,99% da previsão orçamentária de 2015, que foi de R\$ 1.532.066,20 (um milhão quinhentos e trinta e dois mil sessenta e seis reais e vinte centavos). Sendo que dos 93,99% o montante de 89,60% correspondem à arrecadação com anuidades tanto do exercício em curso como de exercícios anteriores.

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.532.066,20	1.439.950,40	92.115,80
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.532.066,20	1.439.950,40	92.115,80
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	1.337.366,20	1.190.665,51	146.700,69
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.337.366,20	1.190.665,51	146.700,69
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	1.337.366,20	1.190.665,51	146.700,69
6.2.1.2.1.02.01.01.003 - 6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Anuidade Pessoa Física Exercícios Anteriores	80.000,00	60.166,37	19.833,63
6.2.1.2.1.02.01.01.004 - 6.2.1.2.1.02.01.01.004 - Anuidades do Exercício	1.257.366,20	1.130.499,14	126.867,06
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	35.200,00	23.324,47	11.875,53
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	20.300,00	16.423,00	3.877,00
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	20.000,00	16.423,00	3.577,00
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	300,00	0,00	300,00
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.600,00	1.548,44	51,56
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	1.600,00	1.548,44	51,56
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.300,00	1.387,21	912,79
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	2.300,00	1.387,21	912,79
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	11.000,00	3.965,82	7.034,18
6.2.1.2.1.05.07.02 - 6.2.1.2.1.05.07.02 - Livros	500,00	0,00	500,00
6.2.1.2.1.05.07.03 - 6.2.1.2.1.05.07.03 - Publicações Diversas	500,00	0,00	500,00
6.2.1.2.1.05.07.14 - 6.2.1.2.1.05.07.14 - Receitas Eventuais	10.000,00	3.965,82	6.034,18

6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	59.500,00	77.909,60	-18.409,60
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	3.000,00	8.705,33	-5.705,33
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	3.000,00	8.705,33	-5.705,33
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	56.500,00	69.204,27	-12.704,27
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	2.500,00	3.829,79	-1.329,79
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas	2.500,00	3.829,79	-1.329,79
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.000,00	65.374,48	-11.374,48
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - 6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	54.000,00	65.374,48	-11.374,48
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	148.050,82	-48.050,82
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	100.000,00	148.050,82	-48.050,82
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Tributária (Anuidades)	100.000,00	148.050,82	-48.050,82

4.3.4 DESPESAS

Apresentação

Para o exercício de 2015 os valores orçados para as despesas correntes e de capital foram de R\$ 1.519.516,20 (um milhão quinhentos e dezenove mil quinhentos e dezesseis reais e vinte centavos) e R\$ 12.550,00 (doze mil quinhentos e cinquenta reais) respectivamente.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	414.724,32	402.947,52	414.724,32	402.947,52	0,00	0,00	414.724,32	402.947,52
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS	0,00	110.779,72	0,00	111.546,99	0,00	0,00	0,00	101.270,75
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - Pat	98.876,03	96.749,24	98.876,03	96.749,24	0,00	0,00	98.876,03	96.749,24
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde	48.193,62	51.628,63	48.193,62	51.628,63	0,00	0,00	48.193,62	51.628,63
6.2.2.1.1.01.04.03.004.003 - Serviços de Assessoria Jurídica	41.464,59	48.300,39	41.464,59	48.300,39	0,00	0,00	39.882,79	48.300,39
6.2.2.1.1.01.04.03.004.022 - Demais Serviços Profissionais	0,00	28.026,71	0,00	28.026,71	0,00	510,00	0,00	26.289,14
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Diárias Conselheiros	43.118,02	50.776,31	43.118,02	50.776,31	0,00	0,00	43.118,02	50.776,31
6.2.2.1.1.01.04.03.007.004 - Passagens Aéreas, Terrestres e Marítimas	47.063,10	57.934,91	47.113,41	57.934,91	0,00	0,00	46.808,04	57.934,91
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	31.857,94	28.970,77	31.857,94	28.970,77	0,00	0,00	30.147,08	26.352,04
6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Condomínios	26.587,36	27.363,00	26.587,36	27.363,00	0,00	0,00	26.587,36	27.363,00
6.2.2.1.1.01.04.04.035 - Postagem de Correspondência Institucional	69.675,14	42.815,93	69.675,14	42.815,93	0,00	0,00	60.730,79	26.304,47
1. Despesa de Pessoal								

Demais elementos do grupo	223.924,38	129.755,09	223.924,55	129.755,38	0,00	0,00	209.512,00	123.975,52
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	46,41	10,83	46,41	10,83	0,00	0,00	46,41	10,83
3. Outras Despesas Correntes								
Demais elementos do grupo	140.156,98	126.926,69	135.740,90	127.192,84	0,00	0,00	132.350,73	112.621,29
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
4. Investimentos								
Demais elementos do grupo	3.912,90	808,41	3.912,90	808,41	0,00	0,00	3.912,90	808,41
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

A receita arrecadada no exercício de 2015 atingiu o valor de R\$ 1.439.950,40 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta reais e quarenta centavos), que corresponde a 93,99% da previsão orçamentária de 2015, que foi de R\$ 1.532.066,20 (um milhão quinhentos e trinta e dois mil sessenta e seis reais e vinte centavos). Sendo que dos 93,99% o montante de 89,60% correspondem à arrecadação com anuidades tanto do exercício em curso como de exercícios anteriores.

A despesa realizada no exercício de 2015 atingiu o valor de R\$ 1.246.017,32 (um milhão, duzentos e quarenta e seis mil, dezessete reais e trinta e dois centavos), que corresponde 81,33% da previsão orçamentária de 2015, que foi de 1.532.066,20.

No confronto entre a Receita Arrecada e a Despesa Realizada no referido exercício, verificou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 193.933,08 (cento e noventa e três mil novecentos e trinta e três reais e oito centavos), que corresponde a 13,47% do valor arrecadado, que foi de R\$ 1.439.950,40 (um milhão quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta reais e quarenta centavos).

4.5 FISCALIZAÇÃO

Outro dado importante a considerar são as multa aplicadas em 2015 e aquelas que encontravam-se inconclusas. Nesse sentido, provenientes de notificações emitidas ainda no ano de 2014, duas multas (NOTIFICAÇÃO Nº002/2014 – no valor de R\$908,16, e, NOTIFICAÇÃO Nº003/2014 – no valor de R\$805,42) estiveram em trâmite no Conjunto CFESS/CRESS, ambas por infração à Lei nº8.662/1993. Já uma terceira multa (NOTIFICAÇÃO Nº001/2015 – no valor de R\$430,90) foi aplicada em 2015 pelo mesmo motivo. Todas com resultado inconcluso em 31/12/2015 devido aos recursos interpostos, conforme preconiza a legislação.

4.6 INDICADORES

Diretoria:

Fortalecer o exercício profissional, a luta contra a precarização do processo de formação, a relação com a categoria e a visibilidade do CRESS junto à sociedade

Indicadores:

Solenidade de Formatura - 2

Ação conjunta CRESS- CRP- FECAM - FETSUAS -CEAS -CES -SEAS-SES - Criação GT – Transborde do Judiciário - 8 reuniões

44º Encontro Nacional Conjunto CFESS/CRESS - 1

Fortalecimento e ampliação de espaços democráticos de organização, participação e capacitação

Indicadores:

Este eixo de desdobra nas ações das comissões abaixo descritas.

Ações políticas em defesa do cumprimento da Lei 12.317/2010, que estabelece jornada de 30 horas, sem redução de salário para Assistentes Sociais

Indicador:

As ações desenvolvidas pela COFI - Comissão de Orientação e Fiscalização em todos os espaços de intervenção - 100% das regiões

Participação em Audiências e mobilizações acerca do tema: 06

Garantir o debate alusivo ao dia do/a assistente social 2015: Atribuições e Competências Profissionais nas Políticas Públicas

Indicadores:

Distribuição do cartaz da campanha em todas reuniões, audiências e visitas de fiscalização - 100% distribuído.;

Distribuição de outdoors - 11

Comissão Administrativo-Financeira:

Organizar a estrutura do CRESS

Indicadores:

Licitações :

001.2015 - Locação de veículos e prestação de serviço de motorista;

002.2015 - Prestação de serviços gráficos;

003.2015 - Aquisição de materiais descartáveis e limpeza (Dispensa);

004.2015 - Prestação de serviço de planejamento, organização e execução do Congresso Catarinense de Assistentes Sociais.

Investir na Capacitação dos/as Trabalhadores/as, Conselheiros e Colaboradores

Indicadores:

Cursos de Formação técnico: 100% dos/as trabalhadores/as

Cursos Administrativos: 100% dos/as trabalhadores/as.

Manter convênio implanta

Indicador:

Manutenção do Convênio Implanta

Conselho Fiscal:

Indicador:

Número de recomendações: nenhuma.

Comissão de Inscrição:

Homologações e Registros

Indicadores:

Nº de profissionais inscritos ativos:

Nº de nova inscrições: 250

Nº de cancelamentos: 174

Nº de Isenções de Pagamento da Anuidade por completar 60 Anos: 38

Nº de Transferência - por homologação: 25 e por deferimento: 31

Nº de Reinscrição: 30

Nº de Apostilamentos de Nomes: 25

Nº de Interrupções de Exercício profissional: 03

Nº de Inscrição secundária: 02

Nº total de inscritos em 31/12/2016: 4.864

Divulgação/publicização das Resoluções conjunto CFESS/CRESS

Indicador:

Publicação no site: 100% das resoluções.

Desenvolvimento do Projeto CRESS na Academia

Indicador:

Capacitação dos/das futuros/as profissionais: 02 Unidades de Formação Acadêmica atendidas;

Nº de alunos: 75 alunos.

Comissão de Inadimplência:

Política de Combate a Inadimplência

Indicadores:

Carta de Orientação: 100% dos/das Assistentes Sociais inadimplentes;

Notificação/inscrição da dívida ativa: 100% dos/das profissionais inadimplentes.

Comissão Permanente de Ética e Direitos Humanos

Das denúncias

Indicadores:

Nº de denúncias recebidas: 09

Nº de desaforamentos recebidos: 01

Nº de denúncias em andamento: 07

Nº de arquivamentos de denúncias pela comissão permanente de ética: 02

Nº de instauração de Processo Ético: 04

Nº de arquivamento de denúncias pela comissão de instrução: 02

Nº de processos éticos em andamento: 08

Nº de processos julgados: 08

Nº de desagravo público: 01

Nº de Comissões de Instrução ética: 07

Curso de Ética em Movimento

Indicadores:

Nº de cursos ministrados: 02

Nº de cursos recebidos pelo CFESS: 01

Ampliada de Ética e Direitos Humanos

Indicadores:

Rodas de conversa:

A atuação do profissional Assistente Social na Atuação com a População em Situação de Rua - 01

Aborto Legal: Debates acerca da Nota Técnica do SUS - 01

Comissão de Orientação e Fiscalização

Ações realizadas pela COFI em 2015

Indicadores:

Nº Visitas de orientação e fiscalização: 35

Nº Audiências com desembargadores, Juízes e Promotores, Gestores e Coordenadores: 18

Nº Reuniões com Assistentes Sociais: 12

Nº Atendimentos de profissionais na sede: 32

Nº Atendimentos por telefone: 493

Nº Orientações por e-mail: 333

Nº de reuniões para planejamento e estudos: 56

Nº Participação em eventos: 11

Nº Ofício expedidos: 113

Nº Encaminhamentos à Comissão Permanente de Ética: 02

Demandas Apresentadas à Comissão

Indicadores:

Condições de Trabalho (espaço/sigilo): 27%

Aplicação da Lei 12.317/10 (Jornada de Trabalho): 43%

Competências e Atribuições (Supervisão direta de estágio): 13%

Abertura de vagas e concursos públicos: 31%

Autonomia Profissional: 33%

Exercício ilegal da profissão: 15%

Exercício irregular da profissão: 14%

Processos em andamento e encerrados

Indicadores:

Nº processo existentes de anos anteriores: 185

Nº processos abertos: 32

Nº processo encerrados: 50

Nº processos em andamento: 167

Comissão de Comunicação

Reafirmar a Política Nacional de Comunicação

Indicadores:

Debater sobre a Política Nacional de Comunicação com os conselheiros: 100%

Participação do ComunicaSul e Seminário Nacional - 100%

Garantir as Publicações do CRESS

Indicadores :

Produzir Jornal Via Social - 01 edição

Produzir Boletins Eletrônicos - 06 edições

Impressão das Resoluções: 100%

Garantir a relação do CRESS com a categoria e sociedade

Indicador -

Veicular de outdoors no Estado - 11 outdoors.

Distribuição de cartazes sobre a temário nacional: 100%

Comissão de Políticas Sociais

Representação nos espaços democráticos Conselhos de Direitos e de Políticas

Indicadores:

Nº de Conselhos estaduais: 02

Nº de conselhos municipais: 14

Nº de Participação em Fórum Estadual: 02

Nº de participação em Fórum Municipal: 01

Descentralização Política do CRESS

Indicadores:

Nº de encontros regionais: 08

Nº de participantes: 428

Debates sobre Seguridade Social

Indicadores:

Nº de Rodas de Conversa: 02

Nº de participantes: 60

Garantir o debate acerca das atribuições do CRESS

Indicadores:

Nº de encontros regionais: 08

Nº de participantes: 428

Comissão de Articulação e Formação

Garantir as reuniões da Comissão

Indicadores:

Nº de Unidades de Formação Acadêmicas integrantes da Comissão: 04

Nº de reuniões: 10

Implementar Plano de Lutas contra a Precarização da Formação

Indicador:

Debates sobre as Resoluções CFESS 533/2008 e 568/2013: 100% nas Universidades

Elaborar a Política de Educação e Capacitação do conjunto CFESS/CRESS

Indicadores:

Desenvolvimentos de cursos/eventos de capacitação: 01 (ABEPSS Itinerante)

Nº de participantes: 60

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

GOVERNANÇA

Conforme o Regimento Interno do CRESS/SC, em seu artigo 6º a estrutura do CRESS 12ª Região compreende as seguintes instâncias:

ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA;

CONSELHO PLENO: Órgão deliberativo de atos oficiais, julgamento de processos disciplinares éticos, recursos e pedidos de reconsideração, que reúne-se mensalmente.

DIRETORIA: órgão executivo que reúne-se quinzenalmente.

CONSELHO FISCAL: órgão fiscal composto por 03 membros efetivos, que reúne-se quinzenalmente, deliberando por maioria simples de votos.

Conselho Fiscal: composto por três membros efetivos. Reunir-se-á ordinariamente na primeira quinzena de cada mês e extraordinariamente sempre que necessário. O Conselho Fiscal delibera por maioria dos votos, assegurando-se o direito de declaração de voto.

Compete ao Conselho Fiscal:

Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária do CRESS; examinar os balancetes mensais, as propostas e reformulações orçamentárias do CRESS, emitindo parecer sobre as mesmas; examinar os documentos contábeis do CRESS, emitindo parecer sobre os mesmos; requisitar da direção do CRESS os elementos necessários para o fiel cumprimento de suas atribuições fiscais; examinar a prestação de contas, emitindo parecer conclusivo sobre a mesma; sugerir procedimentos contábeis e fiscais para otimização dos serviços.

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	Rosana Maria Prazeres
CPF:	519.139.929-34
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	2840
Entidade:	CRESS
Ato de designação:	Termo de Posse nº 12
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2017
Informações adicionais	
Dirigente:	Rosinete Delfino Laurindo
CPF:	888.539.509-00
Cargo:	Vice-presidente
Registro Profissional:	1839
Entidade:	CRESS
Ato de designação:	Termo de Posse n 12
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2017
Informações adicionais	
Dirigente:	Zenici Dreher Herbst
CPF:	936.938.189-91
Cargo:	1ª Secretária
Registro Profissional:	3114
Entidade:	CRESS
Ato de designação:	Termo de Posse nº 12
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2017
Informações adicionais	
Dirigente:	Jacqueline Benedet Martins
CPF:	812.252.709-44
Cargo:	2ª Secretária

Registro Profissional: 1380

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Katia Carvalho Figueiredo
-------------------	----------------------------------

CPF: 382.994.100-53

Cargo: 1ª Tesoureira

Registro Profissional: 1023

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Marta de Lourdes de A. Nunes
-------------------	-------------------------------------

CPF: 551.409.040-04

Cargo: 2ª Tesoureira

Registro Profissional: 5011

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº 12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Helena Maria Borges Brandão
-------------------	------------------------------------

CPF: 761.302.908-53

Cargo: Presidente Conselho Fiscal

Registro Profissional: 1658

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº 12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Eliete Maria de Lima
CPF:	654.625.729-72
Cargo:	1ª Vogal
Registro Profissional:	1698
Entidade:	CRESS
Ato de designação:	Termo de Posse nº 12
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	Natalli Pazini Silva
CPF:	041.606.769-79
Cargo:	2ª Vogal
Registro Profissional:	4449
Entidade:	CRESS
Ato de designação:	Termo de Posse nº12
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	Samantha Roloff
CPF:	041.603.549-39
Cargo:	1ª Suplente Conselho Fiscal
Registro Profissional:	4953
Entidade:	CRESS
Ato de designação:	Termo de Posse nº12
Data do Ato de designação:	17/05/2014
Data inicial do mandato:	17/05/2014
Data final do mandato:	16/05/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	Danielle Cardoso M. Sobreira
CPF:	025.183.084-58
Cargo:	2ª Suplente Conselho Fiscal

Registro Profissional: 3326

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Maria Helena de Medeiros de Souza
-------------------	--

CPF: 432.391.029-00

Cargo: 3ª Suplente Conselho Fiscal

Registro Profissional: 0958

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Cória Helena Vieira
-------------------	----------------------------

CPF: 004.571.989-66

Cargo: 1ª Suplente

Registro Profissional: 5268

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº 12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Samuel Salézio dos Santos
-------------------	----------------------------------

CPF: 066.154.729-96

Cargo: 4ª Suplente

Registro Profissional: 5185

Entidade: CRESS

Ato de designação: Termo de Posse nº 12

Data do Ato de designação: 17/05/2014

Data inicial do mandato: 17/05/2014

Data final do mandato: 16/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Ana Silvia Simon
-------------------	------------------

CPF:	030.386.899-63
-------------	----------------

Cargo:	5ª Suplente
---------------	-------------

Registro Profissional:	4017
-------------------------------	------

Entidade:	CRESS
------------------	-------

Ato de designação:	Termo de Posse nº 12
---------------------------	----------------------

Data do Ato de designação:	17/05/2014
-----------------------------------	------------

Data inicial do mandato:	17/05/2014
---------------------------------	------------

Data final do mandato:	16/05/2017
-------------------------------	------------

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

Não se aplica.

5.4 APURAÇÕES

Não se aplica.

5.5 GESTÃO RISCOS

Não se aplica.

5.6 REMUNERAÇÕES

Dirigente:	Rosana Maria Prazeres
Cargo:	Presidente
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 6.256,25
Informações adicionais:	
Dirigente:	Rosinete Delfino Laurindo
Cargo:	Vice-presidente
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 8.743,25
Informações adicionais:	
Dirigente:	Zenici Dreher Herbst
Cargo:	1ª Secretária
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 4.449,75
Informações adicionais:	
Dirigente:	Jacqueline Benedet Martins
Cargo:	2ª Secretária
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 2.552,25
Informações adicionais:	
Dirigente:	Katia Carvalho Figueiredo
Cargo:	1ª Tesoureira
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 1.690,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Marta de Lourdes de A. Nunes
Cargo:	2ª Tesoureira
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 2.665,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Helena Maria Borges Brandão
Cargo:	Presidente Conselho Fiscal
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 1.007,50
Informações adicionais:	

Dirigente:	Eliete Maria de Lima
Cargo:	1ª Vogal
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 1.007,50
Informações adicionais:	
Dirigente:	Natalli Pazini Silva
Cargo:	2ª Vogal
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 3.076,25
Informações adicionais:	
Dirigente:	Samantha Roloff
Cargo:	1ª Suplente Conselho Fiscal
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 3.376,56
Informações adicionais:	
Dirigente:	Danielle Cardoso M. Sobreira
Cargo:	2ª Suplente Conselho Fiscal
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 2.441,50
Informações adicionais:	
Dirigente:	Maria Helena de Medeiros de Souza
Cargo:	3ª Suplente Conselho Fiscal
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 130,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Cória Helena Vieira
Cargo:	1ª Suplente
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 910,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Samuel Salézio dos Santos
Cargo:	4ª Suplente
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 6.559,50
Informações adicionais:	
Dirigente:	Ana Silvia Simon

Cargo:	5ª Suplente
Tipo de Remuneração:	Diárias
Valor total no exercício:	R\$ 5.911,00
Informações adicionais:	

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não se aplica.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

O CRESS 12ª Região, disponibiliza com canais de acesso:

Através do Site:

- Contato direto (fale conosco);
- E-mail a ser enviado ao cress@cress-sc.org.br
- Endereço para envio de correspondências via Correio;
- Divulgação de Resoluções e normativas do Conjunto CFESS/CRESS
- Divulgação de notícias e notas públicas;
- Divulgação de oportunidades;
- Divulgação de eventos e atividades do CRESS e da categoria profissional.

Através de Fanpage

Jornal Via Social disponibiliza notícias e reportagens de interesse da categoria

Boletim Eletrônico - disponibiliza matérias de interesse da categoria.

CFESS Manifesta - encarte que disponibiliza discussões sobre temas de interesse da categoria.

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Não se aplica.

6.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

O CRESS 12ª Região implementou o seu Portal de Transparência em 2014.

O Conselho Regional de Serviço Social (CRESS 12ª Região), em atenção à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), aos princípios que regem a Administração Pública, e ao seu compromisso ético-político com a categoria de Assistentes Sociais, bem como à sociedade civil, criou o espaço da transparência no site.

O Serviço de Informação à População, além de reunir os documentos já divulgados anteriormente na página, como os relatórios anuais, as prestações de contas da entidade, os processos licitatórios,

Endereço do portal da transparência

www.cress-sc.org.br

Informações disponíveis ao Cidadão

As informações estão disponíveis nas seguintes subseções:

Informações gerais

Informações gerais sobre o CRESS 12ª Região, estrutura organizacional, horário de atendimento, endereço e contato.

Balancetes e despesas

Dados sobre as despesas mensais do CRESS 12ª Região, entre eles os gastos com o quadro de trabalhadores/as e despesas com diárias e passagens dos conselheiros.

Relatórios anuais e prestação de contas

Relatório Geral Anual das atividades realizadas por todas as comissões do Conselho Regional de Serviço Social (Administrativo-financeira, Orientação e Fiscalização Profissional, Permanente de Ética e Direitos Humanos, Articulação e Formação, Políticas Sociais, Inscrição, Inadimplência e Comunicação), com o detalhamento de toda a movimentação financeira do CRESS 12ª Região, e os demonstrativos de receitas e despesas.

Licitações

Informações sobre o contrato dos processos licitatórios.

Consulte

Endereço eletrônico para consulta e acompanhamento das respostas e perguntas mais frequentes sobre o cotidiano do CRESS 12ª Região.

Análise crítica

Sendo esta uma prática ainda muito recente para o Conselho, observa-se que se faz necessário aprimora-la.

As Comissões de Comunicação e Administrativo/Financeira estão analisando as informações

disponibilizadas no Site a fim de elaborar um Plano de melhoria dos dados ali constantes.

Conforme análise prévia será necessário melhorar a formatação das informações relativo as remunerações, descrevendo nominalmente os/as trabalhadores/as e conselheiros/as. Ainda deve-se melhorar as informações pertinentes aos Processos Licitatórios.

6.4 ACESSIBILIDADE

Medidas Adotadas

A sede do CRESS 12ª Região situa-se no centro de Florianópolis, com ponto de ônibus enfrente ao prédio e acerca de 15 minutos do Terminal Urbano central.

No que se refere a acessibilidade, a sede do CRESS 12ª Região situa-se no Edifício Aplub no 10º andar com 02 elevadores internos, e no ano de 2015 implantou-se elevador externo para cadeirante permitindo a acessibilidade.

O Site do Conselho disponibiliza ferramenta para tradução em libras e locução dos textos, também disponibilizamos em nossa sede cópias do Código de ética em braile.

Informações Adicionais

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

A Proposta Orçamentária do Conselho Regional de Serviço Social 12ª Região para o exercício de 2015 foi orçado em R\$ 1.532.066,20 (um milhão quinhentos e trinta e dois mil sessenta e seis reais e vinte centavos), tendo sido aprovado pelo CRESS/SC. Durante o exercício de 2015, não houve há necessidade de se fazer uma reformulação orçamentária.

No confronto entre a Receita Arrecada e a Despesa Realizada no referido exercício, verificou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 193.933,08 (cento e noventa e três mil novecentos e trinta e três reais e oito centavos), que corresponde a 13,47% do valor arrecadado, que foi de R\$ 1.439.950,40 (um milhão quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta reais e quarenta centavos).

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Não**

Justificativa

O Conselho está se adaptando a tais e aplicando seus conceitos no exercício de 2016.

Informações adicionais

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

Não se aplica.

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

O CRESS 12ª Região conta com um Grupo Trabalho de Gestão de pessoas, formado por Conselheiros/as e Trabalhadores/as, e em sua organização, conta com setor específico de administração de pessoal, em que operacionaliza folha de pagamento, férias, recolhimento de FGTS e INSS e demais ações vinculadas a gestão de pessoas.

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O CRESS 12ª Região no exercício de 2015 contava com onze (11) trabalhadores/as, sendo oito (08) efetivos e três (03) comissionados. O Plano de Cargos e Salários foi parcialmente implantado neste período.

Informações adicionais

O Conselho para o próximo exercício (2016) abrirá processo licitatório para contratação de empresa especializada a fim de rever e reestruturar a implementação do PCCS.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	8	1	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	8	1	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	8	1	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	3	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	11	1	1

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	5	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0

2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	6	3

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

O CRESS 12ª Região no exercício de 2015 contou com (03) servidores em cargo comissionado, sendo (02) dois coordenadores técnicos e (01) um assessor de comunicação.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	3	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	3	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	3	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	3	0	0

Análise Crítica

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	312.193,86	0,00	0,00	18.634,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330.828,15
2014	297.117,49	0,00	0,00	21.302,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318.419,53
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	173.884,87	0,00	0,00	8.776,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.661,25
2014	159.786,23	0,00	0,00	7.564,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167.350,65
Servidores cedidos com ônus										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Não se aplica.

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não se aplica.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Não se aplica.

8.2.1 SISTEMAS

Não se aplica.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

Não se aplica.

9.2 INTERNO

Não se aplica.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não se aplica.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não se aplica.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES



Assinatura(s)

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.439.950,40	1.361.725,54	Despesa Orçamentária	1.250.367,32	1.311.232,08
RECEITA REALIZADA	1.439.950,40	1.361.725,54	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.246.017,32	1.311.232,08
RECEITA CORRENTE	1.439.950,40	1.361.725,54	DESPESA CORRENTE	1.245.208,91	1.294.936,18
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	1.190.665,51	1.078.824,93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	485.545,90	487.919,38
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.190.665,51	1.078.824,93	ENCARGOS PATRONAIS	157.936,43	150.729,32
ANUIDADES	1.190.665,51	1.078.824,93	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	559.492,58	617.022,06
RECEITA DE SERVIÇOS	23.324,47	35.493,14	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	15.375,28	14.772,07
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	16.423,00	21.643,44	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	12.880,43	9.389,12
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.548,44	1.334,80	SERVIÇOS BANCÁRIOS	13.967,46	15.057,82
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.387,21	2.644,45	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10,83	46,41
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	3.965,82	9.870,45	DESPESA DE CAPITAL	808,41	16.295,90
FINANCEIRAS	77.909,60	64.674,61	INVESTIMENTOS	808,41	16.295,90
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	8.705,33	7.232,34	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	4.350,00	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	69.204,27	57.442,27			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.829,79	7.462,03			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	65.374,48	49.980,24			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	148.050,82	182.732,86			
DÍVIDA ATIVA	148.050,82	182.732,86			

CRESS/SC - 12ª Região

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	2.192.745,85	2.245.642,51	Pagamentos Extraorçamentários	2.180.560,27	2.269.356,30
Saldo em espécie do Exercício Anterior	551.756,63	524.976,96	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	753.525,29	551.756,63
Total:	4.184.452,88	4.132.345,01		4.184.452,88	4.132.345,01

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Rosana Maria Prazeres
Presidente

519.139.929-34

Kátia Carvalho Figueiredo
1ª Tesoureira

382.994.100-53

Julio Cesar Vieira
Contador
CRC/SC 13.176/O-9
398.669.209-68

Notas Explicativas

3 - Balanço Financeiro

O saldo disponível em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 753.525,29 (setecentos e cinquenta e três mil quinhentos e vinte e cinco reais e vinte e nove centavos), que está demonstrado nos saldos dos razão e devidamente conciliado com os extratos bancários no mês de dezembro de 2015, e que significa um aumento em relação ao exercício de 2014, no valor de R\$ 201.768,66 (duzentos e um mil setecentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.532.066,20	1.532.066,20	1.439.950,40	-92.115,80
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.337.366,20	1.337.366,20	1.190.665,51	-146.700,69
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.337.366,20	1.337.366,20	1.190.665,51	-146.700,69
ANUIDADES	1.337.366,20	1.337.366,20	1.190.665,51	-146.700,69
RECEITA DE SERVIÇOS	35.200,00	35.200,00	23.324,47	-11.875,53
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	20.300,00	20.300,00	16.423,00	-3.877,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.600,00	1.600,00	1.548,44	-51,56
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.300,00	2.300,00	1.387,21	-912,79
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	11.000,00	11.000,00	3.965,82	-7.034,18
FINANCEIRAS	59.500,00	59.500,00	77.909,60	18.409,60
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	3.000,00	3.000,00	8.705,33	5.705,33
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	56.500,00	56.500,00	69.204,27	12.704,27
MULTAS SOBRE ANUIDADES	2.500,00	2.500,00	3.829,79	1.329,79
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.000,00	54.000,00	65.374,48	11.374,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	100.000,00	148.050,82	48.050,82
DÍVIDA ATIVA	100.000,00	100.000,00	148.050,82	48.050,82
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	1.532.066,20	1.532.066,20	1.439.950,40	-92.115,80
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.532.066,20	1.532.066,20	1.439.950,40	-92.115,80

CRESS/SC - 12ª Região

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.519.516,20	1.519.516,20	1.245.208,91	1.245.208,91	1.195.013,36	274.307,29
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	696.735,00	696.735,00	643.482,33	643.482,33	628.193,79	53.252,67
REMUNERAÇÃO PESSOAL	538.256,00	538.256,00	485.545,90	485.545,90	485.545,90	52.710,10
ENCARGOS PATRONAIS	158.479,00	158.479,00	157.936,43	157.936,43	142.647,89	542,57
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	751.611,00	759.298,85	559.492,58	559.492,58	524.585,57	199.806,27
BENEFÍCIOS A PESSOAL	165.434,00	174.834,00	158.394,56	158.394,56	158.394,56	16.439,44
USO DE BENS E SERVIÇOS	250.650,00	269.337,85	217.469,99	217.469,99	215.732,42	51.867,86
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	335.527,00	315.127,00	183.628,03	183.628,03	150.458,59	131.498,97
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	19.500,00	16.071,49	15.375,28	15.375,28	15.375,28	696,21
TRIBUTOS	2.500,00	2.454,23	1.758,02	1.758,02	1.758,02	696,21
CONTRIBUIÇÕES	17.000,00	13.617,26	13.617,26	13.617,26	13.617,26	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	17.570,20	13.310,86	12.880,43	12.880,43	12.880,43	430,43
SERVIÇOS BANCÁRIOS	34.000,00	34.000,00	13.967,46	13.967,46	13.967,46	20.032,54
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100,00	100,00	10,83	10,83	10,83	89,17
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	100,00	100,00	10,83	10,83	10,83	89,17
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	12.550,00	12.550,00	808,41	808,41	808,41	11.741,59
INVESTIMENTOS	12.550,00	12.550,00	808,41	808,41	808,41	11.741,59
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	12.550,00	12.550,00	808,41	808,41	808,41	11.741,59
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.532.066,20	1.532.066,20	1.246.017,32	1.246.017,32	1.195.821,77	286.048,88
SUPERÁVIT	0,00	0,00	193.933,08	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.532.066,20	1.532.066,20	1.439.950,40	1.246.017,32	1.195.821,77	92.115,80

CRESS/SC - 12ª Região

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TOTAL	1.532.066,20	1.532.066,20	1.439.950,40	1.246.017,32	1.195.821,77	92.115,80
Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015						
<hr/>						
Rosana Maria Prazeres	Kátia Carvalho Figueiredo		Julio Cesar Vieira			
Presidente	1ª Tesoureira		Contador			
519.139.929-34	382.994.100-53		CRC/SC 13.176/O-9			
			398.669.209-68			

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	4.860,00	4.350,00	4.350,00	510,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.860,00	4.350,00	4.350,00	510,00	0,00
TOTAL:	0,00	4.860,00	4.350,00	4.350,00	510,00	0,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	32.173,11	32.173,00	0,11	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	14.412,38	14.412,27	0,11	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	17.760,73	17.760,73	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	1.750,00	1.750,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	1.750,00	1.750,00	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	33.923,11	33.923,00	0,11	0,00

Notas Explicativas

2 - Balanço Orçamentário

A Proposta Orçamentária do Conselho Regional de Serviço Social 12ª Região para o exercício de 2015 foi orçado em R\$ 1.532.066,20 (um milhão quinhentos e trinta e dois mil sessenta e seis reais e vinte centavos), tendo sido aprovado pelo CRESS/SC. Durante o exercício de 2015, não houve há necessidade de se fazer uma reformulação orçamentária.

No confronto entre a Receita Arrecada e a Despesa Realizada no referido exercício, verificou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 193.933,08 (cento e noventa e três mil novecentos e trinta e três reais e oito centavos), que corresponde a 13,47% do valor arrecadado, que foi de R\$ 1.439.950,40 (um milhão quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e cinquenta reais e quarenta centavos).

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	974.488,45	PASSIVO CIRCULANTE	71.375,46
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	753.525,29	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	199.193,35	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	21.769,81	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	50.195,55
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00
ESTOQUES	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.061.838,48	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	21.179,91
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	717.195,66	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	713.555,66	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	3.640,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	344.642,82	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	154.239,83	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMÓVEIS	190.402,99	RESULTADO DIFERIDO	0,00
INTANGÍVEL	0,00		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	71.375,46

CRESS/SC - 12ª Região

		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Resultados Acumulados	1.964.951,47
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.964.951,47
TOTAL	2.036.326,93	TOTAL	2.036.326,93
ATIVO FINANCEIRO	775.295,10	PASSIVO FINANCEIRO	71.375,46
ATIVO PERMANENTE	1.261.031,83	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			1.964.951,47

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	703.919,64	509.476,45

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Rosana Maria Prazeres
Presidente

519.139.929-34

Kátia Carvalho Figueiredo
1ª Tesoureira

382.994.100-53

Julio Cesar Vieira
Contador
CRC/SC 13.176/O-9
398.669.209-68

Notas Explicativas

1 - Balanço Patrimonial

Na análise do Balanço Patrimonial relativo ao exercício de 2015, constatou-se que o Conselho apresentou um Superávit Financeiro no valor de R\$ 703.919,64 (setecentos e três mil novecentos e dezenove reais e sessenta e quatro centavos), que comparado ao exercício de 2014, constatou-se que o mesmo foi superior em R\$ 194.443,19 (cento e noventa e quatro mil quatrocentos e quarenta e três reais e dezenove centavos).

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.439.950,40	1.361.725,54
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.190.665,51	1.078.824,93
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.190.665,51	1.078.824,93
ANUIDADES	1.190.665,51	1.078.824,93
RECEITA DE SERVIÇOS	23.324,47	35.493,14
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	16.423,00	21.643,44
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.548,44	1.334,80
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.387,21	2.644,45
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	3.965,82	9.870,45
FINANCEIRAS	77.909,60	64.674,61
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	8.705,33	7.232,34
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	69.204,27	57.442,27
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.829,79	7.462,03
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	65.374,48	49.980,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	148.050,82	182.732,86
DÍVIDA ATIVA	148.050,82	182.732,86
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.192.745,85	2.245.642,51
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	1.245.208,91	1.294.936,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	485.545,90	487.919,38
ENCARGOS PATRONAIS	157.936,43	150.729,32
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	559.492,58	617.022,06
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	15.375,28	14.772,07
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	12.880,43	9.389,12
SERVIÇOS BANCÁRIOS	13.967,46	15.057,82
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10,83	46,41
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	4.350,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.180.560,27	2.269.356,30
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	202.577,07	43.075,57
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	808,41	16.295,90
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-808,41	-16.295,90
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	201.768,66	26.779,67
--	------------	-----------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	551.756,63	524.976,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	753.525,29	551.756,63

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Rosana Maria Prazeres
Presidente

519.139.929-34

Kátia Carvalho Figueiredo
1ª Tesoureira

382.994.100-53

Julio Cesar Vieira
Contador

CRC/SC 13.176/O-9

398.669.209-68

Notas Explicativas**5 - Fluxo de Caixa**

O saldo disponível em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 753.525,29 (setecentos e cinquenta e três mil quinhentos e vinte e cinco reais e vinte e nove centavos), que está demonstrado nos saldos dos razão e devidamente conciliado com os extratos bancários no mês de dezembro de 2015, e que significa um aumento em relação ao exercício de 2014, no valor de R\$ 201.768,66 (duzentos e um mil setecentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos).

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.364.064,85	1.710.049,46	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.249.558,91	1.294.936,18
CONTRIBUIÇÕES	1.257.394,67	1.611.571,28	PESSOAL E ENCARGOS	801.876,89	797.475,98
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.257.394,67	1.611.571,28	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	485.545,90	487.919,38
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.257.394,67	1.611.571,28	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	485.545,90	487.919,38
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	23.324,47	33.803,52	ENCARGOS PATRONAIS	157.936,43	150.729,32
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23.324,47	33.803,52	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	157.936,43	150.729,32
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23.324,47	33.803,52	BENEFÍCIOS A PESSOAL	158.394,56	158.827,28
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	77.909,60	64.674,61	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	158.394,56	158.827,28
JUROS E ENCARGOS DE MORA	8.705,33	7.232,34	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	405.448,02	458.194,78
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	8.705,33	7.232,34	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.508,08	14.246,51
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	69.204,27	57.442,27	CONSUMO DE MATERIAL	4.508,08	14.246,51
MULTAS SOBRE ANUIDADES	69.204,27	57.442,27	SERVIÇOS	400.939,94	443.948,27
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.436,11	0,05	DIARIAS	78.699,90	66.597,39
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.436,11	0,05	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	134.262,01	118.817,13
REVERSÃO DE PROVISÕES	0,11	0,05	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	187.978,03	258.533,75
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	5.436,00	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	13.978,29	15.104,23
			JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	13.978,29	15.104,23
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.978,29	15.104,23
			TRIBUTÁRIAS	15.375,28	14.772,07
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.758,02	1.585,84
			IMPOSTOS	1.758,02	1.585,84
			CONTRIBUIÇÕES	13.617,26	13.186,23
			CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	13.617,26	13.186,23
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	12.880,43	9.389,12
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	12.880,43	9.389,12
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	12.880,43	9.389,12

CRESS/SC - 12ª Região

Total das Variações Ativas :	1.364.064,85	1.710.049,46	Total das Variações Passivas :	1.249.558,91	1.294.936,18
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	114.505,94	415.113,28
Total	1.364.064,85	1.710.049,46	Total	1.364.064,85	1.710.049,46

Florianópolis-SC, 31 de dezembro de 2015

Rosana Maria Prazeres
Presidente

519.139.929-34

Kátia Carvalho Figueiredo
1ª Tesoureira

382.994.100-53

Julio Cesar Vieira
Contador

CRC/SC 13.176/O-9

398.669.209-68

Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	808,41	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Notas Explicativas

4 - Variações Patrimoniais

Na análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais relativo ao exercício de 2015, verificou-se que o Conselho apresentou um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 114.505,94 (cento e quatorze mil quinhentos e cinco reais e noventa e quatro centavos) que comparado com o exercício de 2014, apresentou uma redução no superávit no valor de R\$ 300.607,34 (trezentos mil seiscentos e sete reais e trinta e quatro centavos).

COMPARATIVO DO RESULTADO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS DE 2013, 2014 E 2015.

O Resultado Patrimonial dos três últimos exercícios teve o seguinte comportamento:

EXERCÍCIO 2013 – Superávit Patrimonial no valor de R\$ 217.683,85.

EXERCÍCIO 2014 – Superávit Patrimonial no valor de R\$ 415.113,28.

EXERCÍCIO 2015 – Superávit Patrimonial no valor de R\$ 114.505,94.

Conforme demonstrado acima, o Superávit Patrimonial do exercício de 2015 foi inferior em 72,42% com relação ao Superávit apurado no exercício de 2014.